BHS 156 CRIÓGENA

MANUAL DO USUÁRIO

BODY HEALTH®

LISTA EXPLICATIVA DE SÍMBOLOS UTILIZADOS

	Precaução	Um triângulo indica um perigo o qual deve tormar cuidado. As precauções indicam condições e práticas que poderão danificar o equipamento ou outras propiedades.
	Advertência	Símbolos de advertência e precaução. As advertências indicam condições e práticas que poderão produzir lesões no paciente, enfermidades e até incluir a morte.
	Atenção	Não prestar atenção a este aviso poderá causar lesões ou danos na propiedade.
	Proibido	Uma linha em diagonal indica uma ação proibida.
	Superficie quente	Este símbolo é uma advertência de causas de queimaduras. Superficie quente. Não tocar.
	Não desarmar	Advertência contra a desmontagem
	EMR	Radiação electromagnética não ionizante
	Não jogue fora	Descartar em conformidade com todas as diretrizes do estado federal, distrito ou país.
	Manter seco	Proteger da chuva e da humidade.
	Frágil	Manipular com cuidado
	Empilhar para Cima	Indica sobre que lado se empilha a embalagem.

LISTA EXPLICATIVA DE SÍMBOLOS UTILIZADOS

	Interior	Uso em interiores
	Não manipular com mãos molhadas	Não desligue e ligue o cabo de alimentação com as mãos molhadas, e você pode receber um choque elétrico. .
	Conexão de terra	Conecte o cabo de alimentação a uma tomada elétrica com uma detierra terminal.
	Riscoo elétrico	Risco de choque elétrico
	Informação importante	Consulte as instruções de funcionamento.
	Necessidade de Capacitação	Para a realização eficaz e segura de todas as tarefas deve contar com a capacitação estabelecida.
	Aceso e Apagado	
	Regulador de Contraste	

Os fusiveis serão identificados de acordo ao siguiente formato de código:
Tipo de Fusivel:
F 4A L 250 V
Onde:

F	Indica a velocidade (F Fast-Rápido)
2A	Indica a corrente
L	Indica a capacidade de ruptura (L Low-Glass- Baja-Vidrio)
250 V	Indica a tensão máxima de trabalho ao produzir-se a abertura

ÍNDICE

04 BEM-VINDO

05 NORMAS E MARCAS
INFORMAÇÃO ADICIONAL

06 CAPÍTULO 1 - INFORMAÇÃO TÉCNICA
DADOS DO APARELHO E ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

11 CAPÍTULO 2 - DESIGN E FUNCIONAMENTO
DESIGN DA UNIDADE
QUADRO DE CONECTORES
12 KIT INCLUSO AO APARELHO

15 CAPÍTULO 3 - INSTALAÇÃO DA UNIDADE
LOCAL DE INSTALAÇÃO DO APARELHO
16 PORTA APLICADORES
17 FREIO DE RODA
PROTEÇÃO DO CABO DE ALIMENTAÇÃO
CONDENSAÇÃO
CONDIÇÕES DO AMBIENTE PARA USO NORMAL DO APARELHO
CONDIÇÕES DO AMBIENTE PARA TRANSPORTE E ARMAZENAMENTO
18 ABERTURA E FECHAMENTO DA GAVETA DO CORPO PRINCIPAL
SISTEMA DE EXTRAÇÃO E VENTILAÇÃO DO CORPO PRINCIPAL

19 CAPÍTULO 4 - GUIA DO USUÁRIO
MANUSEIO DO APARELHO ATRAVÉS DA TELA TOUCH SCREEN
21-22-23-24-25-26 PROGRAMAÇÃO DE TRATAMENTOS
27-28 CHECK CONTROL

29 CAPÍTULO 5 - MANUTENÇÃO E LIMPEZA
LIMPEZA GERAL
LIMPEZA DO ULTRAESCULTOR
LIMPEZA DO ACESSÓRIO DE DERMOPORAÇÃO

31 CAPÍTULO 6 - INSTRUÇÕES DE SEGURANÇA
INSTRUÇÕES GERAIS DE SEGURANÇA

34 CAPÍTULO 7 - CONDIÇÕES DA PELE
DESENVOLVIMENTO, ESTRUTURA E METABOLISMO DA GORDURA
O TECIDO ADIPOSO
35 LIPOGÊNESE - LIPÓLISE
36 CELULITES
38 FLACIDEZ
39 ESTRIAS
O ENVELHECIMENTO CULTÂNEO

41 CAPÍTULO 8 - TRATAMENTOS
VMT
42 CAVITAÇÃO 2.7
47 CRIOFREQUÊNCIA MULTIPOLAR-MONOPOLAR
49 RADIOFREQUÊNCIA BIPOLAR/TRIPOLAR

52 CAPÍTULO 9 - APLICAÇÃO DOS TRATAMENTOS
ROSTO
FRENTE
ORBICULAR
POMULOS
QUEIXO
PESCOÇO
53 **CORPO - FRENTE**
PARTE INTERNA DOS BRAÇOS
ABDOMÊN
PERNAS / COXAS / ADUTORES
54 **CORPO - ATRÁS**
BRAZOS CARA EXTERNA
GLUTEOS E SUBGLUTEOS
PERNAS

55 a 59 **INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA PARA UTILIZAÇÃO DO APARELHO**

61 TERMO DE GARANTIA

PARABÉNS!

Este aparelho é a combinação perfeita de tecnologia e funcionalidade em um único e elegante design que incorpora 3 excelentes terapias. Este aparelho elegante, discreto e simples traz em sua versão standard as terapias de CRIO-FREQUÊNCIA, CAVITAÇÃO 2.7 podendo incorporar, de maneira muito simples, o kit de VMT. (versão Full)

Cada terapia foi minuciosamente estudada para proporcionar ótimos resultados:

- **CRIOFRECUENCIA®** Multipolar / Monopolar.

CRIOFREQUÊNCIA Multipolar / Tripolar / Monopolar.
A Body Health desenvolveu uma terapia inovadora como o seu nome diz, a CRIO-FREQUÊNCIA. Ela faz com que o BHS 156 FULL seja um aparelho único. Esta terapia oferece mais energia do que qualquer outra radiofrequência, mas deve-se ser controlada com o frio. Permite introduzir (-) menos 10 graus desde o aplicador até a derme; uma vez que, por ser monopolar, aumenta-se muito a temperatura interna, fazendo gerar um choque térmico no interior da pele através da combinação do frio externo com o calor interno.

- **CAVITAÇÃO 2.7**, é o método mais inovador e efetivo do mercado da medicina estética, permitindo diminuir até 2 centímetros de volume corporal por sessão. Trata-se de um método não invasivo que trabalha com ondas de alta freqüência controlada para gerar microbolhas que, por mudanças de pressões parciais, implodem-se desintegrando as células de gorduras nas áreas localizadas e as transformando em uma substância líquida (triglicerídeos), sendo eliminada através do sistema linfático.

- **VMT®** (mesoterapia sem agulhas) com aplicadores especialmente desenvolvidos para o rosto e o corpo altamente eficazes na aplicação de VMT (introdução de substâncias transdérmicas para se tratar várias condições).

Alguma pregunta? Deseja saber mais? Quer conhecer outros equipamentos da Body Health?
Acesse nosso site **www.bodyhealthbrasil.com**

Bem vindo a nova era dos equipamentos para beleza!

ENDEREÇO DO FABRICANTE
CONTOURLINE EQUIPAMENTOS MÉDICOS E ESTÉTICOS LTDA
RUA PEDRA GRANDE 1066
SÃO DIMAS - SETE LAGOAS
MINAS GERAIS - BRASIL
TEL: +55 31 3775-0709

EMAIL: INFO@BODYHEALTHBRASIL.COM
WWW.BODYHEALTHBRASIL.COM

LEIA ATENTAMENTE A TODAS AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NESTE MANUAL ENTREGUE JUNTO AO SEU EQUIPAMENTO.

É IMPORTANTE QUE O OPERADOR DO EQUIPAMENTO RECEBA A FORMAÇÃO NECESSÁRIA PARA O RECONHECIMENTO DA DOENÇA E O SEU TRATAMENTO.
RISCO DE CAUSAR DOR TEMPORÁRIA.

NORMAS E MARCAS

Os vários produtos que a empresa produz estão certificados conforme as normas ISO 9001-2000 e ISO 13485:2003. Estas normas garantem um sistema de gestão que assegura a qualidade dos nossos produtos através da implementação de controles rigorosos de qualidade.
A Body Health se preocupa com que cada fase do processo de fabricação cumpra com as normas correspondentes. A empresa oferece a mais alta qualidade, avaliando profundamente os processos de compra, avaliação de fornecedores, recebimento de matérias primas, inspeção de produtos, design e desenvolvimento. Os produtos Body Health cumprem também com as normas do Mercado Comum Europeu de acordo com a sua classificação, e é por isso que possuem o Selo CE.
Com o selo CE, a Body Health assegura que os seus produtos cumprem com os requisitos da legislação europeia. Este selo permite a Body Health exportar para mais de 40 países.

ESTE EQUIPAMENTO DEVE SER INSTALADO DE ACORDO COM AS SEGUINTES INSTRUÇÕES DO CONTRÁRIO PODE PRODUZIR INTERFERÊNCIAS QUE PREJUDICARAM OUTROS EQUIPAMENTOS. PORTANTO SIGAS AS SEGUINTES ESPECIFICAÇÕES:

- Separe o máximo possível os equipamentos

- Conecte os equipamentos em tomadas diferentes

- Consulte o departamento técnico

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Auterações do conteúdo:
Os conteúdos estão sujeitos a mudanças; a Body Health não se responsabiliza por erros nesta documentação.
Este manual está sujeito a alterações sem prévia autorização.

Fotografías:
TODAS AS IMAGENS CONTIDAS NESTE MANUAL SÃO PARA EFEITO ILUSTRATIVO.

Direitos do Fabricante:
A empresa Body Health SA detem todos os direitos de autoria deste manual. Este manual está destinado para uso exclusivo do usuário do equipamento.

VERSÕES DE SOFTWARE NO BHS156

Placa	Código	Rev.	Fecha
Placa Display	ILCD-56 rX	V2.7	18/03/2012
Placas Potência	GERF-56 rX	A 1.2	29/05/2012
		B 1.1	06/10/2011
		C 1.1	06/10/2011
		D 1.1	06/10/2011
Placa Intermediaria	CTRF-56 rX	V 1.3	13/10/2011
Placa Control Cavitación	CTRCA-56 rX	V 2.1	05/04/2010
Placa Control Mesoterapia	GENME-56 rX	V 2.1	21/10/2009

CAPÍTULO 1 – INFORMAÇÃO TÉCNICA
DADOS DO EQUIPAMENTO E INFORMAÇÕES TÉCNICAS

PAÍS	BRASIL
FABRICANTE	CONTOURLINE EQUIPAMENTOS MÉDICOS E ESTÉTICOS LTDA
NOME DO PRODUTO	BHS 156 FULL
CLASSE	CLASSE 1
LARGURA	**36 cm**
COMPRIMENTO	**35 cm**
ALTURA	**102 cm**
PESO	**28 kg**
CERTIFICADO POR	**ce, fcc, iso 9001, iso 13485**
ALIMENTAÇÃO NOMINAL	127-240 **Vc**.a.
POTÊNCIA MÁXIMA	**100** W
POTÊNCIA NOMINAL	**100** W
CONSUMO DE POTÊNCIA	**100** W
FREQUÊNCIA MÁXIMA	**50/60** Hz
FUSIVÉIS	**4 A**
ELETRÔNICA	**Controlado por microprocesador**
TEMPERATURA	**10°** C **a 45°** C
UMIDADE RELATIVA	**90% max**
EMC	**CLASE B GRUPO 1**

CRIO RADIOFREQUÊNCIA:

SAÍDA	ISOLADA FLUTUANTE tipo bf (iec 60601-1)
FORMAS	MONOPOLAR
	MULTIPOLAR
	EYES
AJUSTE DE POTENCIA	DE 100% (0%, 20%, 25%, 30%,....90%, 95%, 100%)
AJUSTE DE TIPOS	1-30 min / passos: 1 min

CAVITAÇÃO 2.7:

SAÍDA	ISOLADA FLUTUANTE TIPO BF (IEC 60601-1)
POTENCIA 2,7 MHZ	$3w/cm^2$
ESCALA	20 a 100%
ELETRODO (PASTILLA)	De aço cirurgico e pastilha osciladora de Titanato de Bario
AJUSTE DE TEMPOS	1 A 20 min
AJUSTE DE POTÊNCIA	0 A 100% PASSOS DE 10%
SEQUENCIA	55 SEG ATIVO / 5 SEG NÃO ATIVO
RELAÇÃO DE TRABALHOS	30/70 40/60 50/50 60/40 70/30

VMT:

SAÍDA	ISOLADA FLUTUANTE TIPO BF (IEC 60601-1)
TIPO DE ONDA	DESENVOLVIDA POR BODY HEALTH
CONSUMO ELÉCTRICO	23 W
AJUSTE DE TEMPOS	1 A 30 MIN PASSOS:1 min
AJUSTE DE POTENCIA	DE 100% (0%, 20%, 25%, 30%,....90%, 95%, 100%)

A PEDIDO DO CLIENTE, O FABRICANTE FORNECERÁ DIAGRAMAS DE CIRCUITOS, LISTA DE PEÇAS, INSTRUÇÕES DE CALIBRAÇÃO OU OUTRAS INFORMAÇÕES PARA AJUDAR O PESSOAL DE SERVIÇO.

<table>
<tr><th colspan="3">Declaração e diretrizes relativas do fabricante
Emissão Eletromagnética</th></tr>
<tr><td colspan="3">O equipamento BHS-156 é projetado para uso em ambiente eletromagnético especificado abaixo. O cliente ou o usuário deve assegurar que ele seja utilizado em tal ambiente.</td></tr>
<tr><td>Emissão Teste</td><td>Conformidade</td><td>Ambiente eletromagnético - orientações</td></tr>
<tr><td>Emissões RF CISPR 11</td><td>Grupo 1</td><td>O equipamento BHS-156 utiliza energia de RF apenas para o seu funcionamento interno. Portanto, as emissões RF são muito baixas e não é provável que causem qualquer interferência em equipamentos eletrônicos próximos.</td></tr>
<tr><td>Emissões RF CISPR 11</td><td>Classe B</td><td rowspan="3">O equipamento BHS-156 é adequado para uso em todos os estabelecimentos e aqueles diretamente conectados à rede de fornecimento de energia de baixa tensão pública que alimenta edifícios usados para fins domésticos.</td></tr>
<tr><td>Emissões harmónicas IEC 61000-3-2</td><td>Classe B
Conforme</td></tr>
<tr><td>Variações, Flutuação ou ruído (flickers) de tensão IEC 61000-3-3[1]</td><td>Conforme</td></tr>
</table>

Declaração do fabricante e orientações referidas a IMUNIDADE ELETROMAGNÉTICA

A equipamento BHS156 é um aparelho para uso em ambiente eletromagnético especificado abaixo. O cliente ou o usuário deve assegurar que ele seja utilizado em tal ambiente.
Se o equipamento falhar por razões de interferência eletromagnética tem sua energia limitada para evitar danos.

Prova de imunidade	IEC 60601 teste de nível	Nivel de conformidade	Entorno eletromagnético – orientação
Descarga eletrostática (ESD) IEC 61000-4-2	± 6 kV contato ± 8 kV air	**Conforme**	Os pisos devem ser de madeira, concreto ou cerâmica. Se os pisos forem cobertos com material sintético, a umidade relativa deve ser de pelo menos 30%.
"Bursts" o transistores elétricos rápidos / IEC 61000-4-4	± 2 kV para linhas de alimentação ± 1 kV para linhas de entrada/saída input/output	**Conforme**	A qualidade da rede elétrica deveria ser aquela de um ambiente hospitalar ou comercial típico. A equipamento é "multfonte" e funciona corretamente em uma vasta gama de tensão (100V a 240V).
Surge IEC 61000-4-5	± 1 kV linha(s) a linha(s) ± 2 kV entre linha(s) e terra	**Conforme**	A qualidade da rede elétrica deveria ser aquela de um ambiente hospitalar ou comercial típico. O equipamento é construído com um sistema de alimentação protegido que permite suportar ondas de choque da rede.
Caídas de tensão, interrupções breves e variações de tensão nas linhas de alimentação elétrica IEC 61000-4-11	<5 % U_T (>95 % dip in U_T) for 0,5 cycle 40 % U_T (60 % dip in U_T) for 5 cycles 70 % U_T (30 % dip in U_T) for 25 cycles <5 % U_T (>95 % dip in U_T) for 5 s	**Conforme**	A qualidade da rede elétrica deveria ser aquela de um ambiente hospitalar ou comercial típico. Se o usuário do BHS156 exige operação continuada durante as interrupções, é recomendado que ele seja alimentado por uma fonte de alimentação ininterrupta ou uma bateria.
Campo magnético de baixa frequência ou frequência de linha de alimentação (50/60 Hz) IEC 61000-4-8	3 A/m	**Conforme**	A potência e a freqüência dos campos magnéticos devem estar em níveis característicos de um local típico em um ambiente hospitalar ou comercial típico. O equipamento não deve ser utilizado em ambientes de campos magnéticos intensos como ressonadores ou proximidade das redes eléctricas de alta tensão.

Declaração do fabricante e orientações referidas a IMUNIDADE ELECTROMAGNÉTICA

O equipamento BHS156 é projetado para uso em ambiente eletromagnético especificado abaixo. O cliente ou o usuário deve assegurar que ele seja utilizado em tal ambiente.
Se o computador falhar por razões de interferência eletromagnética tem poder para evitar danos limitados.

Teste de IMUNIDADE	Nível de Teste IEC 60601	Nível de Cumprimento	Orientações sobre entorno eletromagnético -
RF Conduzida IEC 61000-4-6 RF Irradiada IEC 61000-4-3	3 Vrms 150 kHz to 80 MHz 3 V/m 80 MHz to 2,5 GHz	3 Vrms 3 V/m	Equipamentos de comunicação móvel de rádio portátil não deverá ser usado para qualquer parte do BHS156, incluindo cabos, do que a distância de separação recomendada calculada a partir da equação aplicável à frequência do transmissor. **Distância de separação recomendada** $d = [3.5/3]\ \sqrt{P}$ $d = [3.5/3]\ \sqrt{P}$ 80 MHz to 800 MHz $d = [7/3]\ \sqrt{P}$ 800 MHz to 2,5 GHz Onde P é a potência de saída máxima do transmissor em watts (W) segundo o fabricante do transmissor e d é a distância de separação recomendada em metros (m). As intensidades de campo de transmissores de RF fixos, segundo determina um estudo eletromagnético (a) deven ser inferiores ao nível de conformidade em cada raio de frequência (b) Podem produzir-se interferencias nas proximidades dos equipamentos marcados com o seguinte símbolo:

NOTA 1 Entre 80 MHz e 800 MHz, se aplica o raio de frequência mais alto.
NOTA 2 Estas diretrizes podem não ser aplicadas em todas as situações. A propagação eletromagnética se ve afetada pela absorção e reflexão de estruturas, objetos e pessoas.

(a) As intensidades de campo de transmissores fixos como estações base de radio telefones(celulares / sem fio) e radios móveis terrestres, equipamentos de radio, AM e FM e emissões de TV não poderm predizer teoricamente com precisão. Para avaliar o entorno eletromagnético devido a transmissores RF fixos, deve ser considerado um estudo eletromagnético. Se a intensidade do campo medida no lugar em que se utiliza o **Equipamento BHS156** exceder o nível de cumprimento de RF aplicado anterior, o **Equipamento BHS156** deve levar em conta para seu perfeito funcionamento. Se ocorrer um funcionamento anormal, deve-se adotar medidas adicionais que são necessárias, tais como a reorientação ou deslocalização do **Equipamento BHS156**.
(b) Na faixa de freqüência de 150 kHz a 80 MHz, as intensidades de campo deven ser inferiores a [3] V/m.

Distâncias de separação recomendadas entre os equipamentos de comunicação de RF portáteis e móveis e o equipamento BHS156

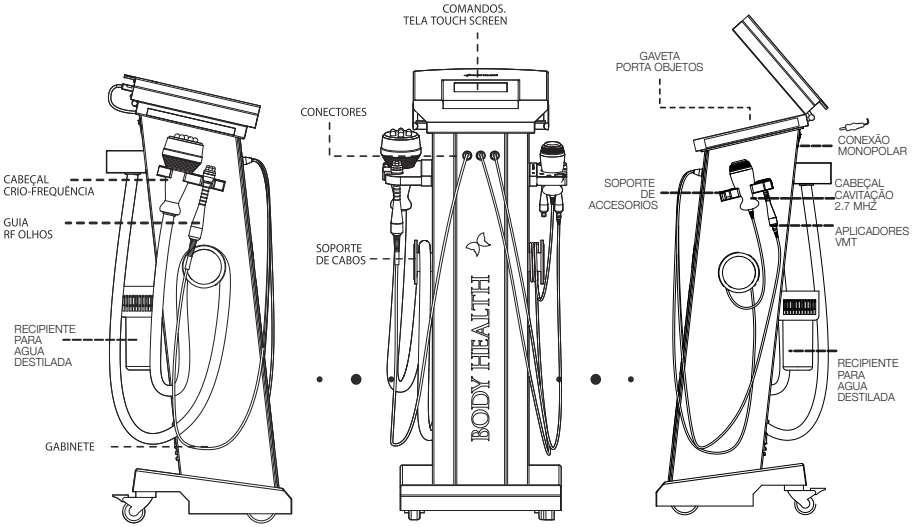
O **equipamento BHS156** é para uso em um ambiente eletromagnético em que as perturbações de RF são controladas. O cliente ou usuário pode ajudar a prevenir interferência eletromagnética mantendo uma distância mínima entre os equipamentos portáteis e móveis de comunicação de RF (transmissores) e o equipamento BHS156 como recomendado abaixo, de acordo com a potência máxima de saída do equipamento de comunicações.

Potência nominal de saída máxima do transmissor W	Distância de separação segundo a frequência do transmissor em **metros**		
	150 kHz to 80 MHz $d = [3.5/3]\ P$	80 MHz to 800 MHz $d = [3.5/3]\ P$	800 MHz to 2,5 GHz $d = [7/3]\ \sqrt{P}$
0,01	0,12	0,12	0,23
0,1	0,38	0,38	0,73
1	1,20	1,20	2,30
10	3,80	3,80	7,30
100	12	12	23

Para transmissores com uma potência máxima de saída não listada acima, a d em metros (m) distância de separação pode ser estimada utilizando a equação aplicável à frequência do transmissor, onde P é a potência máxima de saída do transmissor em watts (W) de acordo com o fabricante do transmissor.

NOTE 1 Entre 80 MHz e 800 MHz, se aplica ao raio de frequências mais alto.
NOTE 2 Estas diretrizes podem não ser aplicadas em todas as situações. A propagação eletromagnética se ve afetada pela absorção e reflexão de estruturas, objetos e pessoas.

CAPÍTULO 2 – DISIGN E FUNCIONAMENTO
DESIGN DA UNIDADE



QUADRO DE CONECTORES

Encontra-se localizado na frente do aparelho.
O mesmo administra todas as saídas dos aplicadores de RF, CAVITACION e VMT®. A conexão do aplicador de CRIOFREQUÊNCIA® localiza-se na parte posterior do aparelho.

CONEXÃO DE TRANSDUTORES

NOTA: ligar o que for aplicável, tendo em conta a posição da conexão guia, em seguida, aperte a guia para evitar desligamentos.

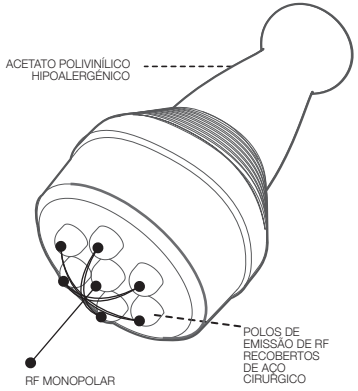
IMPORTANTE: NÃO PUXE OS CABOS PARA DESCONECTAR OS APLICADORES.
Risco de romper a conexão e provocar um curtocircuito

CRIOFREQUÊNCIA®:

RADIOFREQUÊNCIA MULTIPOLAR / TRIPOLAR / MONOPOLAR.

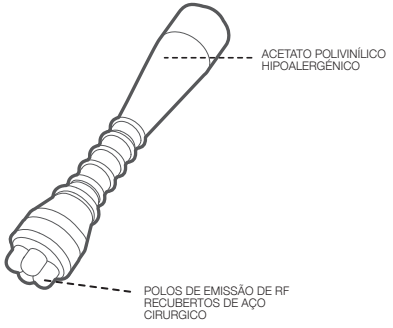
APLICADOR CORPORAL / FACIAL

Este aplicador tem um design de vanguarda que difere por ter-se três tecnologias que entregam até 1.050 watts de potência:
MULTIPOLAR com 6 polos que se cruza entre si.
MONOPOLAR com um polo central e outro no paciente.
SISTEMA CRIOGENA que gera temperaturas abaixo de zero durante todo o tratamento.



APLICADOR ORBICULAR:

Tem quatro pólos tecnologia tripolar entrega 400 watts permitindo temperaturas internas que permitem atingir o envio de calor para a parte inferior do tecido, em seguida, fazendo este emergir.
Este aplicador também tem opção bipolar RF.



Ambos são feitos em aço cirúrgico de alta qualidade e de acetato de polivinila hipoalergénico.
Ergonômico, leve e simples de usar. Permite fácil manuseio, uso seguro e os melhores resultados.

ADVERTÊNCIA DE QUE O USO DE CABOS, TRANSDUTORES E ACESSÓRIOS DIFERENTES DAQUELES ESPECIFICADOS, PODE RESULTAR EM AUMENTO DAS EMISSÕES OU DIMINUIÇÃO DA IMUNIDADE.

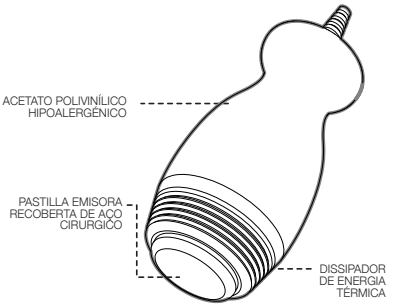
CAVITAÇÃO 2.7:

É o método mais inovador e efetivo do mercado da medicina estética, permitindo diminuir até 2 centímetros de volume corporal por sessão. Trata-se de um método não invasivo que trabalha com ondas de alta freqüência controlada para gerar microbolhas que, por mudanças de pressões parciais, implodem-se desintegrando as células de gorduras nas áreas localizadas e as transformando em uma substância líquida (Triglicerídeos), sendo eliminada através do sistema linfático.

APLICADOR DE CAVITAÇÃO

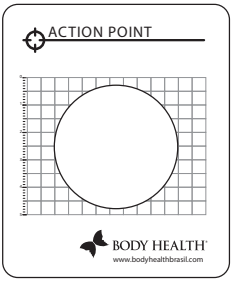
A Body Health desenvolveu uma linha completamente nova de aplicadores com o objetivo de tratar de maneira direcionada e diferenciada cada uma das infecções que ocorrem em áreas do corpo e do rosto.

Foram produzidos em ácido cirúrgico da mais alta qualidade e Acetato de Polivinila Hipoalergênico. É ergonômico, leve e simples de usar. Permite uma fácil manipulação, aplicação segura e ótimos resultados.



ACTION POINT

Se utiliza para marcar a zona de cavitação, se apoia a régua sobre a pele e na posição acostada, se vai realizando círculos (com um marcador hipoalergénico) um ao lado do outro basta cobrir por completo a área que se vai trabalhar.

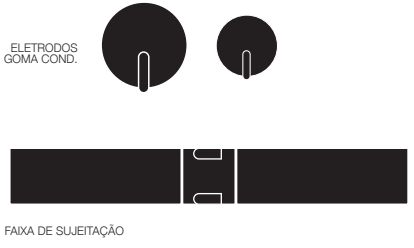


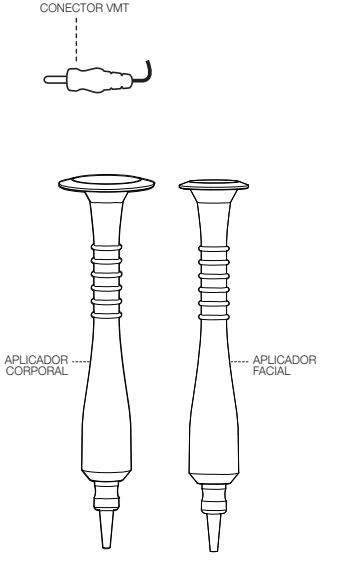
NOVOS APLICADORES PARA VMT®:

A Body Health desenvolveu uma linha completamente nova de aplicadores com o objetivo de tratar de maneira direcionada e diferenciada cada uma das patologias que ocorrem em áreas do corpo e do rosto.

A linha de aplicadores inclui uma substância iônica com propriedades catalisadoras que facilitam a penetração dos componentes desenvolvidos exclusivamente pela Body Health; além de mais 2 medidas cuidadosamente estudadas para melhorar a aplicação e a adaptação em diversos contornos, tanto faciais como corporais.

Os novos aplicadores contam com um design exclusivo e o conteúdo preciso em recursos para uma utilização personalizada, alcançando a melhor e a mais higiênica aplicação.





CAPÍTULO 3 – INSTALAÇÃO DA UNIDADE
MAPA DE INSTALAÇÃO DO EQUIPAMENTO.

- **Não** conecte o equipamento a um prolongador ou uma fonte de energía menor a **1.5 KW.**
- **Não** instale o equipamento em lugares fechados e não tampe as saídas de ventilação.
- **Não introduza ou deixe nenhum objeto cair nas saídas de ventilação**
- **Não derrame água ou outros líquidos sobre o equipamento.**
- **Não** instale o equipamento na luz directa do sol, ou perto de uma fonte de calor.

INSTALAR O EQUIPAMENTO DEIXANDO PELO MENOS 50 CENTÍMETROS DE DISTÂNCIA DO SEU PERÍMETRO.

QUANDO O EQUIPAMENTO NÃO ESTIVER EM USO, DESLIGUE-O. QUANDO NÃO FOR UTILIZAR POR UM TEMPO PROLONGADO DESCONECTE-O.
Risco de danos ao equipamento a partir do impulso de relâmpago

OS APARATOS DA CLASE 1, POSSUEM PONTA DE 3 PINOS PLANAS COM TOMA DE TERRA, PARA AUMENTAR SUA SEGURANÇA NÃO ELIMINE COLOCANDO UM ADAPTADOR OU POR SUBSTITUIÇÃO DO OUTRO INDIVÍDUO 2-PINOS. PARA SUA SEGURANÇA SUA INSTALAÇÃO DEVE ESTAR PROVIDA DE CONDUTOR DE TERRA.
Risco de sofrer uma descarga eletrica

CERTIFIQUE-SE QUE A OPERAÇÃO DE INSTALAÇÃO E DE USO É EXECUTADO POR UMA EQUIPE ADEQUADA. A LINHA DE ALIMENTAÇÃO DEVE SER ATERRADA.
Risco de choque elétrico por mau funcionamento

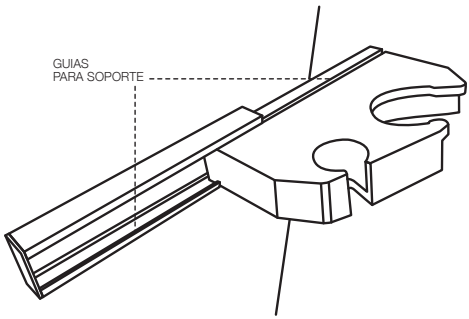
PARA MANTER A SEGURANÇA ELÉTRICA DO EQUIPAMENTO-LO ATENDIDO SOMENTE PELOS PRESTADORES DE SERVIÇOS AUTORIZADOS.
Risco de sofrer uma descarga elétrica.

PARA MANTER A SEGURANÇA ELÉTRICA DO EQUIPAMENTO É NECESSÁRIO QUE OS REPAROS SEJAM FEITOS SOMENTE POR UMA EQUIPE AUTORIZADA.
Risco de sofrer uma descarga elétrica.

ESTE EQUIPAMENTO PODE SER AFETADO PELA OPERAÇÃO DE OUTRA TERAPIA OU DISPOSITIVO DE ONDAS CURTAS OU MICRO-ONDAS, CAUSANDO INSTABILIDADE NA FORMA DE ONDA DE SAÍDA E INDICADORES DE DESEMPENHO.

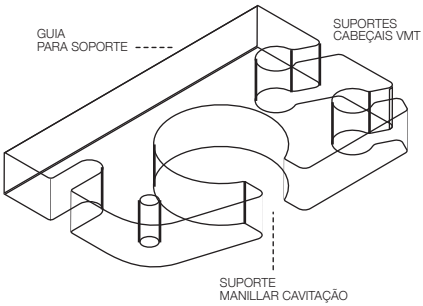
PORTA APLICADORES

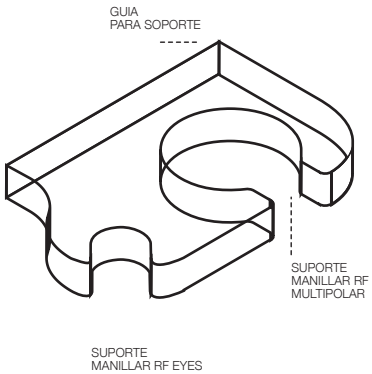
O porta assessório é de fácil colocação. Basta ajustar as guias do suporte lateral de alumínio, que já vem instalado ao aparelho, com as guias de suporte de acrílico e desliza-lo para a frente.



O porta acessório de acrílico da CAVITAÇÃO e da VMT colocam-se ao lado DIREITO do aparelho, e o porta acessório de acrílico da RF ao lado ESQUERDO.

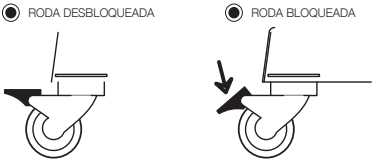
Lado ESQUERDO





FREIO DE RODA

Para freiar o aparelho empurre o pedal da roda para baixo. Para desbloquear, repita a ação empurrando o pedal para a sua posição inicial.



PROTEÇÃO DO CABO DE ALIMENTAÇÃO

Para evitar falhas de funcionamento do aparelho e como prevenção contra descargas elétricas, incêndios e lesões pessoais, recomenda-se o seguinte:

- **Segure firmemente a tomada ao conectar e desconectar o aparelho em fonte de Corrente Alternada.**
- Não desconecte o aparelho enquanto estiver em funcionamento.
- Mantenha o cabo de alimentação de Corrente Alternada longe de aparelhos de calefação.
- Nunca coloque um objeto pesado em cima do cabo de alimentação.
- Não tente reparar nem reconstituir o cabo de alimentação do aparelho.
- Não é conveniente conecta-lo a um adaptador de eletricidade.

CONDENSAÇÃO

Nas seguintes condições pode-se formar umidade: Imediatamente depois deligar um calefator.(Aparelho de Aquecimento)
- Em um quarto onde houver vapores ou muita umidade.
- Ao transporta-lo de um ambiente frio para um quente.

Se formar umidade dentro do aparelho, ele poderá funcionar incorretamente. Nesse caso, conecte a alimentação e espere aproximadamente uma hora até que evapore-se a umidade.

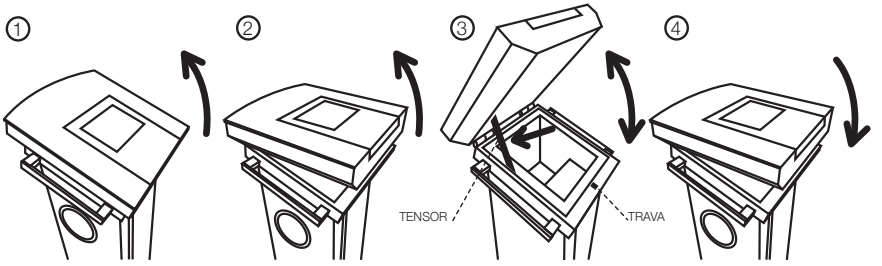
CONDIÇÕES DO AMBIENTE PARA USO NORMAL DO APARELHO

Temperatura mínima e máxima: 0ºC a + 35ºC
Presión: atmosférica.
umidade: 0 a 75% sem condensação

CONDIÇÕES DO AMBIENTE PARA TRANSPORTE E ARMAZENAMENTO

Temperatura mínima e máxima: -20ºC a 60ºC
Pressão: (1+/-0.5) atm
Umidade: 0 a 99% sem condensação

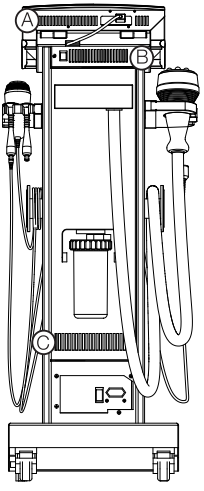
ABERTURA E FECHAMENTO DA GAVETA DO CORPO PRINCIPAL



①②③ **Para abrir,** segure a gaveta pela parte dianteira e a levante até que o tensor faça um <<click>>

④ **Para fechar** segure a gaveta pela parte dianteira e leve o tensor para trás até liberar a trava. Depois, abaixe até travar.

SISTEMA DE EXTRAÇÃO E VENTILAÇÃO DO CORPO PRINCIPAL



O aparelho conta comm um sistema de ventilação que responde ao esquema seguinte:

• O APARELHO NÃO DEVE TOCAR NA PAREDE.

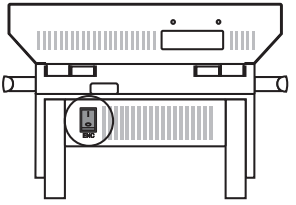
• EM NENHUMA HIPÓTESE INSTALE O APARELHO RENTE À PAREDE OU EM TEMPERATURAS ALTAS E SUPERIORES A 35 C

Ⓐ ENTRADA DE AR FRIO
GRADE DE VENTILAÇÃO
NÃO TAMPAR

Ⓑ ENTRADA AR FRIO
GRADE DE VENTILAÇÃO POR CONVERSÃO
NÃO TAMPAR

Ⓒ FLUXO QUENTE
GRADE DE EXTRAÇÃO
NÃO TAMPAR

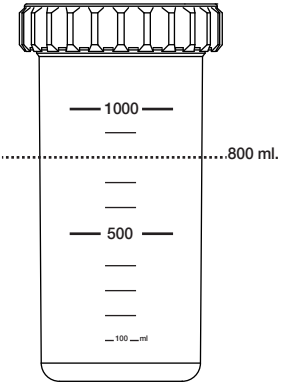
TECLA DE LIGAR O APARELHO
A tecla de ligar e desligar localiza-se na parte traseira superior do aparelho.



RECIPIENTE DE ÁGUA

funcionamento.

É MUITO IMPORTANTE A UTILIZAÇÃO DE ÁGUA DESTILADA PARA A REFRIGERAÇÃO DO EQUIPAMENTO BHS 156 CRIOGENA.
A água desmineralizada deve ser utilizado neste equipamento devem ser comprados na farmácia, para garantir que ele é realmente 100% desmineralizada e evitar o uso de outras águas supermercado e outros estabelecimentos que não garantem essa pureza. Sugerimos trocando a água a cada 15 dias no recipiente.

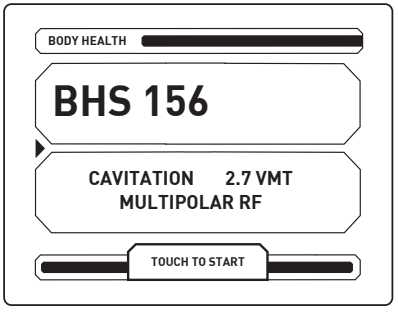


INSTRUÇÕES DE ENCHIMENTO DE ÁGUA:

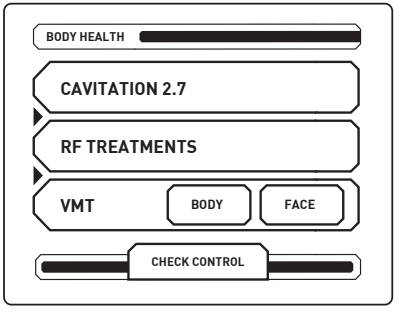
Despejar a quantidade de 800 ml. (até a marca indicada).
QUANDO É UTILIZADO PELA PRIMEIRA VEZ DEVE SER UMA SANGRIA DO SISTEMA
realizando da seguinte maneira:
Se coloca a ÁGUA DESTILADA e se ativa a RF, ao tempo de alguns segundos aparecerá no visor:

A) ERRO ou
B) REPETIR a ação até que o circuito se ligue por completo.

UTILIZAÇÃO DE AGUA DESTILADA PARA A REFRIGERAÇÃO DA CRIO-RADIOFREQUÊNCIA

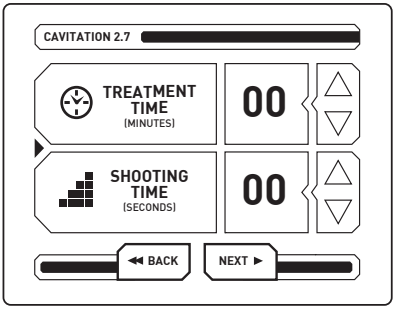


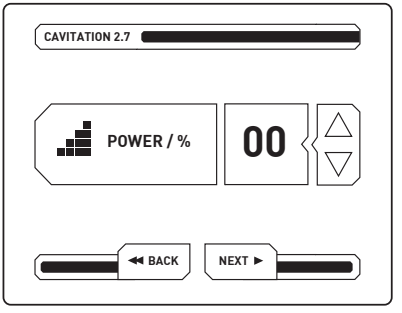
TELA PRINCIPAL:
Ao ligar o aparelho se visualizará a tela principal. Tocar «Touch to Start» para começar a operar o aparelho.

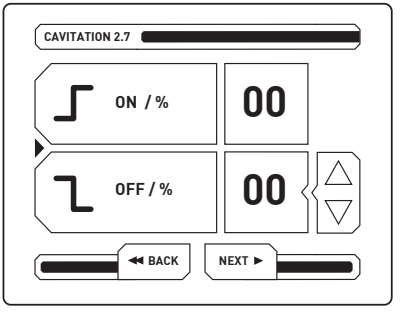


Home:
Ao tocar «CAVITATION 2.7» poderá programar as diversas variações do tratamento de Cavitação. Dentro de VMT encontra-se as opções de selecionar «CORPORAL» ou «FACIAL» e programar as diversas variações de cada um.
Ao tocar «CHECK CONTROL» poderá checar diversos parâmetros do aparelho.

PROGRAMAÇÃO DE TRATAMENTOS:

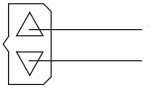






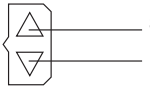
A) CAVITAÇÃO

Para selecionar o TEMPO DE TRATAMENTO (TREATMENT TIME) ou SHOOTING TIME basta tocar as setas para cima ou para baixo. O SHOOTING TIME define o tempo que o aplicador entrega energia em cada ciclo, máximo 5" e mínimo 60".máximo 60".



BACK: Permite voltar a tela anterior
NEXT: Uma vez selecionado os diversos parâmetros poderá avançar para a variação

Power:
Para selecionar a POTÊNCIA (POWER) do tratamento basta tocar as setas para cima ou para baixo (alterna dentro dos parâmetros de 60% a 90%, e 100% para a varredura).



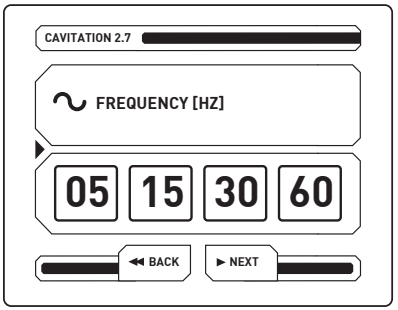
BACK: Permite voltar a tela anterior
NEXT: Uma vez selecionado os diversos parâmetros poderá avançar para a variação

Tempo em On:
É o tempo de duração do disparo em condição de entrega de potência. (70%)
Tempo em Off:
É o tempo de duração do disparo em condição de não entrega de potência. (30%)
Por estarem diretamente relacionados, com a variação apenas um deles será suficiente.

BACK: Permite voltar a tela anterior
NEXT: Uma vez selecionado os diversos parâmetros poderá avançar para a variação

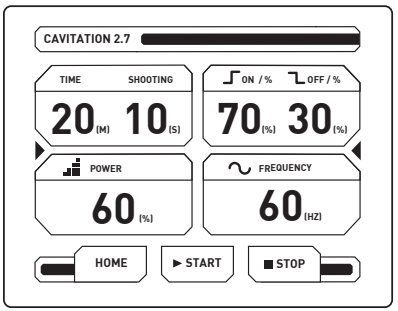
NÃO OPERE O ULTRA-SOM OU SEJA, VAZIO, SEM APLICAR NO PACIENTE NESSA CONDIÇÃO, A TEMPERATURA DO CABEÇAL AUMENTA
Risco de provocar um eritema temporal localizado.

SE HOUVER COLOCADO UM TRANSDUTOR DE CAVIT(+) PHISIC SELECIONE NO MENÚ CORRESPONDENTE A CAVIT(-) AESTHETIC, NO SISTEMA APARECERA A INDICAÇÃO DE ERRO NO VISOR, INDICANDO SOBRE O TRANSDUTOR DESCONECTADO



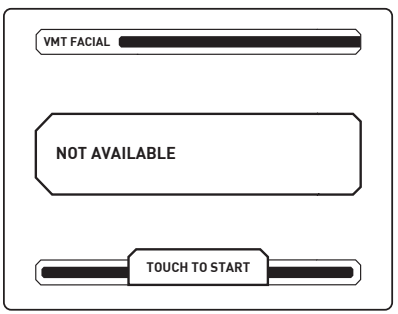
Frequência:
A medida que emprega-se para indicar o número de repetições da aplicação de cavitação sobre o tecido em unidade de tempo.
Para selecionar a frequência basta tocar o número indicado. (60 para os tecidos mais flácidos ou soltos; 30 para os tecidos mais compactos; 15 para os tecidos mais fibrosos e 5 para os tecidos com fibroses)

BACK: Permite retornar à tela anterior.
START: Inicia-se o tratamento.

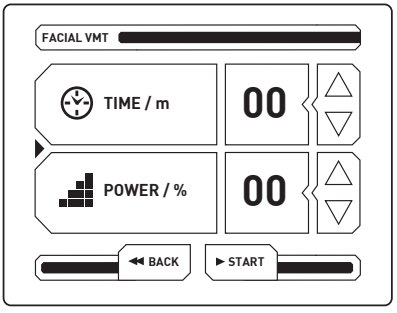


Ao pressionar «START» aparecerá uma tela que mostrará todas as variações selecionadas.
Se desejar alguma correção, basta tocar na variação a ser modificada e terá acesso para a tela indicada. Uma vez feito a correção, pressione NEXT o tanto necessário até se chegar à tela com a opção START e iniciar-se assim o tratamento com os novos valores.

HOME: retorna-se à tela principal.
START: Inicia-se o tratamento.
STOP: Interrompe-se o tratamento.

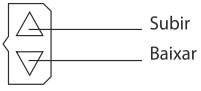


Se você selecionar um tratamento disponível para todos os modelos de **BHS156**, e o modelo que você adquiriu não tem esse tratamento, uma tela que diz "não disponível" (não disponível) aparece. Pressione **"TOUCH TO START"** para retornar à tela principal.

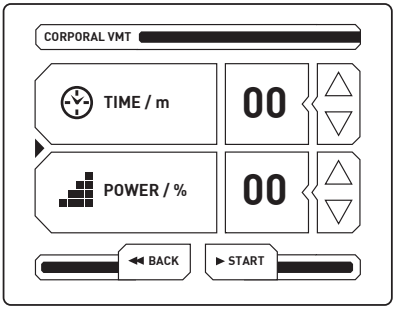


B) VMT FACIAL:

Para selecionar o TEMPO (TIME) e a potência (POWER) do tratamento basta tocar as setas para cima ou para baixo.

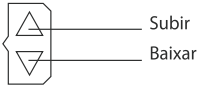


BACK: Permite retornar à tela anterior
START: Inicia-se o tratamento.

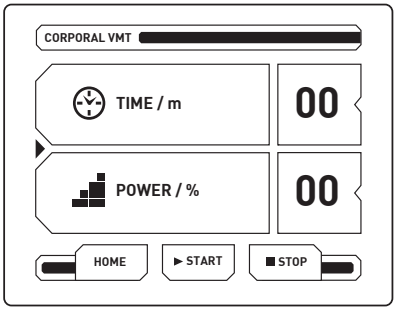


VMT FACIAL:

Para selecionar o TEMPO (TIME) e a potência (POWER) do tratamento basta tocar as setas para cima ou para baixo.

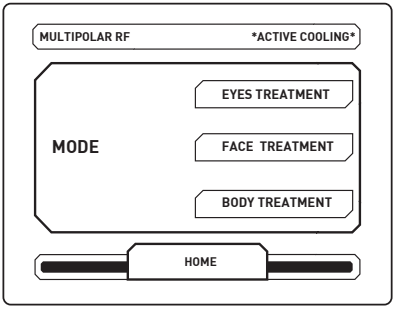


BACK: Permite retornar à tela anterior
START: Inicia-se o tratamento.



Ao pressionar «START» aparecerá uma tela que mostrará todas as variações selecionadas.
Se desejar alguma correção, basta tocar na variação a ser modificada e terá acesso para a tela indicada. Uma vez feito a correção, pressione NEXT o tanto necessário até se chegar à tela com a opção START e iniciar-se assim o tratamento com os novos valores.

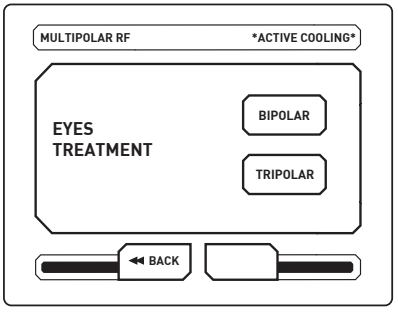
HOME: Retornar-se à tela principal.
START: Inicia-se o tratamento.
STOP: Interrompe-se o tratamento.



RF TRIPOLAR / BIPOLAR

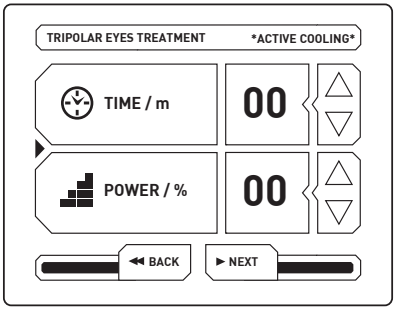
Para selecionar em que setor se realizará o tratamento somente tem que tocar na opção escolhida.

NOTA: UMA VEZ SELECIONADA A FUNCÃO RF NO FRIO, ESTE SE ATIVARÁ POSSIBILITANDO A APLICAÇÃO DO MESMO SEM UTILIZAR O TRATAMENTO DE RADIOFREQUÊNCIA.

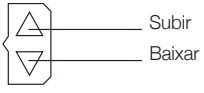


Se selecionar “EYES TREATMENT”pode-se escolher a tecnologia de aplicação da Radiofrequência, para isso, basta pressionar a opção desejada.

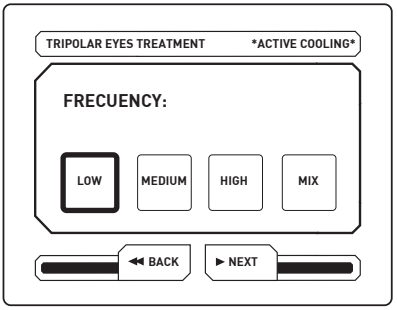
BACK: Permite retornar à tela anterior
START: Inicia-se o tratamento.



Para selecionar o TEMPO (TIME) basta tocar as setas para cima ou para baixo. O mesmo procedimento se realiza para a opção da “POTÊNCIA” (POWER).



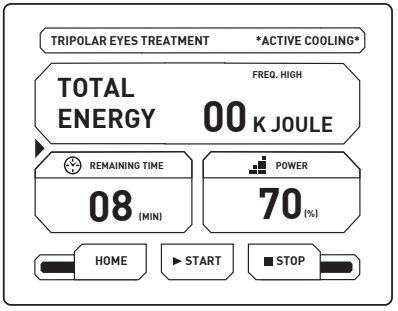
BACK: Permite retornar à tela anterior
START: Inicia-se o tratamento.



Para selecionar a “FREQUÊNCIA” com a que se aplicará o tratamento de RF, somente precisa tocar a opção escolhida.

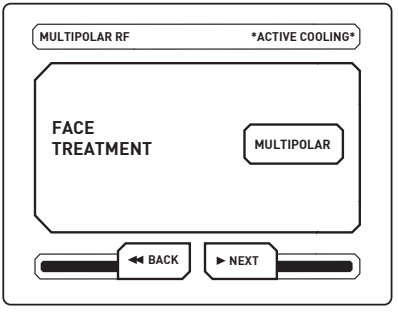
Para tratar a área dos olhos/Eyes utilizamos a frequência “HIGH”.
A POTÊNCIA e o TEMPO se regulam de acordo com a sensibilidade do paciente a tratar.

BACK: Permite retornar à tela anterior
START: Inicia-se o tratamento.



Ao pressionar “START” aparecerá uma tela que mostrará todas as variações selecionadas.
Se desejar alguma correção, basta tocar na variação a ser modificada e terá acesso para a tela indicada.
Uma vez feito a correção, pressione a opção START e iniciará o tratamento.

HOME: Retorna-se a tela principal
START: Inicia-se o tratamento.
STOP: Interrompe-se o tratamento.

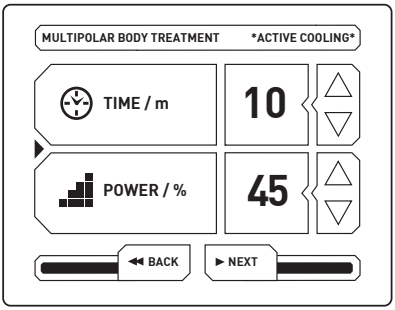


RF MULTIPOLAR

Se optar pelo tratamento FACIAL “FACE TREATMENT” se utilizará a manilha grande.

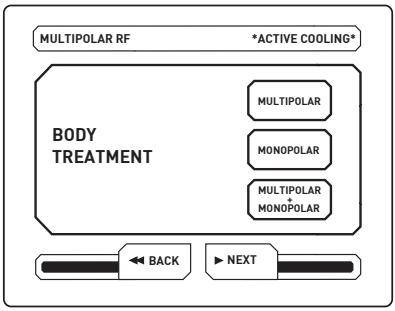
Selecione o tempo, a potência e a frequência desejada para começar a trabalhar.
Opte para esta área uma frequência MEDIUM .

Uma vez selecionadas as variações pressione “START” para começar com a aplicação.

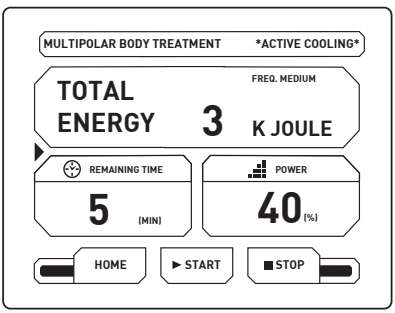


Se optar pela opção de “BODY TREATMENT” selecione a “POTENCIA” (POWER) e o “TIEMPO” (TIME) com que se aplicará o tratamento de RF, pressionando as setas para cima e para baixo.

Para tratar áreas de BODY se utilizará uma frequência “LOW, MEDIUM o MIX” que dependerá da área de tratamento e da patologia do paciente.

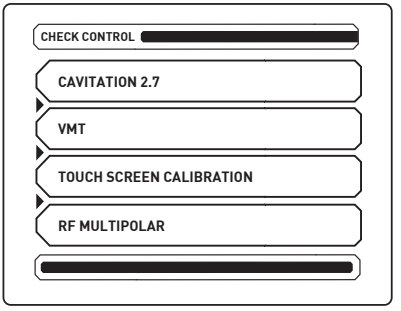


Quando for realizar um tratamento CORPORAL, poderá escolher a tecnologia de Radiofrequência, MULTIPOLAR, MONOPOLAR (criolipolises) ou as duas juntas.



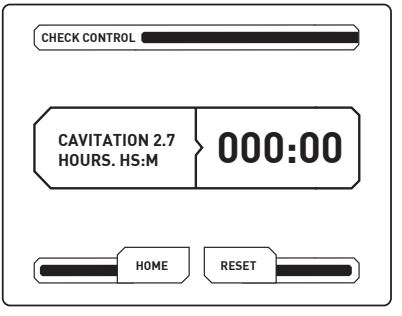
Ao pressionar “START” aparecerá uma tela que mostrará todas as variações selecionadas.
Se desejar realizar alguma correção, basta tocar na variação a ser modificada e terá acesso a tela indicada. Uma vez feito a correção, pressione a opção START e iniciará o tratamento.

HOME: Retorna-se à tela principal.
START: inicia-se o tratamento.
STOP: interrompe-se o tratamento.

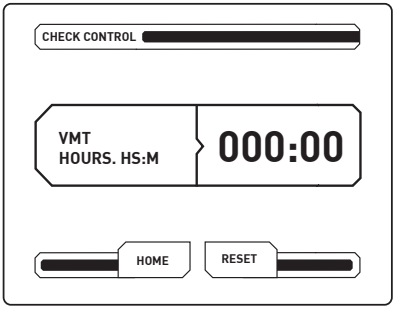


Ao pressionar «CHECK CONTROL» aparecerá uma tela que mostra as variações a serem selecionadas. Para cada uma das variações será necessário inserir um código de acesso. Cada aparelho vem com o seu respectivo código de acesso.

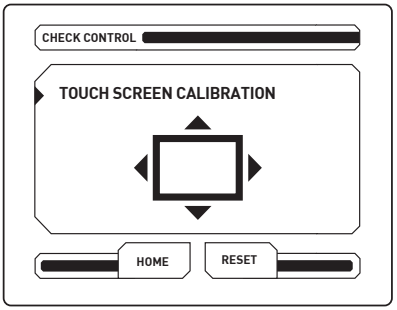
Uma vez inserido o código tem-se o acesso às horas de uso de cada tratamento e o seu ponto de reinicio.



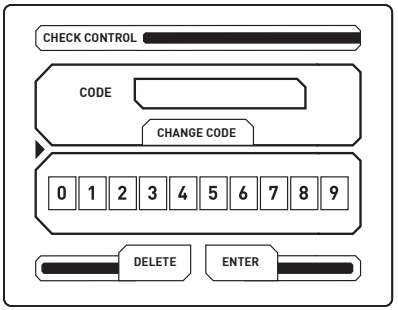
Horas de uso CAVITATION 2.7
A tela mostrará as horas (HOURS) de aplicação da CAVITAÇÃO 2.7. Ao pressionar «RESET» o relógio retornará a zero e recomeçará a contabilizar.



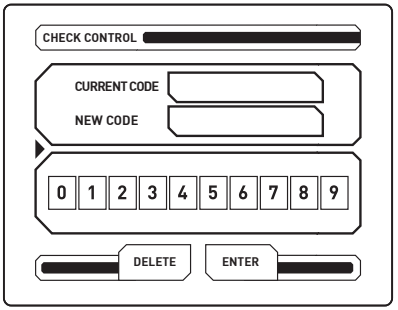
Horas de uso VMT:
A tela mostrará as horas (HOURS) de aplicação de VMT. Ao pressionar «RESET» o relógio retornará a zero e recomeçará a contabilizar.



Calibrar a tela sensível ao toque:
Por razões de segurança esta opção é reservada para uso único do serviço Técnico



Código de Acesso:
Insira o código de acesso (CODE) que acompanha o aparelho e pressione «DELETE» para corregir.
Se desejar alterar o código de acesso pressione «CHANGE CODE»



Alteração do código:
Para alterar o código de acesso deve-se inserir o código atual (CURRENT CODE) e depois o novo código desejado (NEW CODE).
Ao finalizar pressione «ENTER»
Em caso de erro pressione «DELETE» para corregir.

CAPÍTULO 5 – MANUTENÇÃO E LIMPEZA

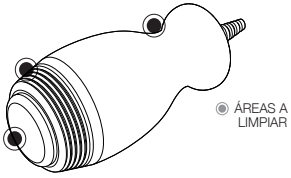
LIMPEZA GERAL

A tela: limpar com um pano seco e livre de fiapos. A limpeza deverá ser realizada toda vez que o aparelho necessitar, desligando-o sempre da fonte de energia. Limpar com um pano úmido e com uma solução de sabão neutro e água.

NO USAR PRODUTOS CORROSIVOS

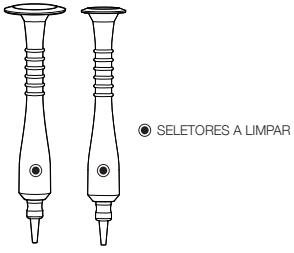
LIMPEZA DO APLICADOR DE CAVITAÇÃO 2.7

A limpeza deverá ser realizada com uma solução em 70% de álcool e 30% de água desmineralizada ou destilada.
Com um pano seco e livre de fiapos, limpar toda a superfície da pastilha transmissora.



LIMPEZA DOS APLICADORES DE VMT

A limpeza deverá ser realizada com uma solução em 70% de álcool e 30% de água desmineralizada ou destilada.
Com um pano seco e livre de fiapos, limpar toda a superfície.

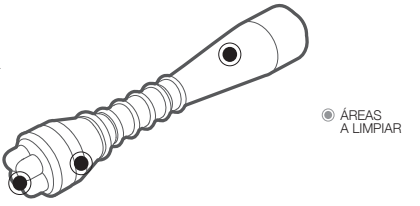


NÃO LIMPE OS APLICADORES DE CONEXÃO COM A SOLUÇÃO DE ÁLCOOL. DO CONTRÁRIO, CAUSARÁ UM ENVELHECIMENTO PREMATURO, SE NECESSÁRIO LIMPE APENAS COM ÁGUA E SABÃO NEUTRO.

NÃO UTILIZE NO APLICADOR O CONTATO DE SUBSTÂNCIAS OU VAPORES INFLAMÁVEIS (POR EJ.: ÁLCOOL OU ACETONA).
RISCO DE INCÊNDIO

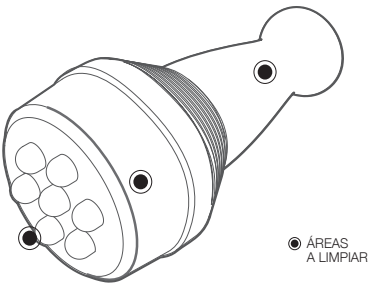
LIMPEZA DO APLICADOR PARA ÁREAS DOS OLHOS

A limpeza deverá ser realizada com uma solução em 70% de álcool e 30% de água desmineralizada ou destilada.
Com um pano seco e livre de fiapos, limpar toda a superfície dos polos transmissores.



LIMPEZA DO APLICADOR PARA ÁREA FACIAL E CORPORAL

A limpeza deverá ser realizada com uma solução em 70% de álcool e 30% de água desmineralizada ou destilada.
Com um pano seco e livre de fiapos, limpar toda a superfície dos polos transmissores.



NÃO LIMPE OS APLICADORES DE CONEXÃO COM A SOLUÇÃO DE ÁLCOOL. DO CONTRÁRIO, CAUSARÁ UM ENVELHECIMENTO PREMATURO, SE FOR NECESSÁRIO LIMPRE APENAS COM ÁGUA E SABÃO NEUTRO.

CAPÍTULO 6– INSTRUÇÕES DE SEGURANÇA
INSTRUÇÕES GERAIS DE SEGURANÇA

A Body Health se interessa na beleza e na saúde. A segurança forma parte da beleza saudável. Por isso, criamos um aparelho seguro. O circuito elétrico foi desenvolvido pensando em segurança.

⚠ **É IMPORTANTE CONTAR COM UMA BOA INSTALAÇÃO TERRA DO APARELHO PARA EVITAR QUALQUER DESCARGA E GRANDES DANOS OCASIONADOS POR UM CHOQUE ELÉTRICO. LEMBRE-SE QUE UM APARELHO SEM A DEVIDA INSTALAÇÃO TERRA OFERECE PERIGO AO PACIENTE E AO SEU OPERADOR.**

⚠ **NÃO CONECTAR O APARELHO EM UMA EXTENSÃO OU EM UMA FONTE DE ENERGIA MENOR DO QUE 1.5 KW.**

⚠

ALIMENTAÇÃO EFICAZ MÍNIMA	**198 VOLTS AC 50/60HZ**
ALIMENTAÇÃO NOMINAL EFICAZ	**220 VOLTS AC 50/60HZ**
ALIMENTAÇÃO EFICAZ MÁXIMA	**242 VOLTS AC50/60HZ**

ENTENDE-SE COMO DESENHO DE ENERGIA A ALIMENTAÇÃO NOMINAL EFICAZ. AS VARIAÇÕES DE MÁXIMA E MÍNIMA POR TEMPO PROLONGADO PODEM AFETAR A VIDA ÚTIL DE TODOS OS SEUS COMPONENTES ATIVOS. DESSA MANEIRA, INFORMAMOS QUE OS NÍVEIS DE TENSÃO ENTRE NEUTRO E TERRA DA LINHA DE ALIMENTAÇÃO DEVEM-SE ENCONTRAR EM VALORES INFERIORES AOS 5 VOLTS DE AC. SE NÃO FOR ASSIM, O APARELHO PODERÁ EMITIR FALHAS E ARRISCAR A SEGURANÇA DO PACIENTE E DO SEU OPERADOR. A REALIZAÇÃO DE UMA MÁ CONEXÃO ELÉTRICA DEIXA SEM EFEITO A GARANTIA DO APARELHO E COMPROVADO O MAU USO, ELIMINARÁ-SE DA RESPONSABILIDADE QUEM HOUVER REALIZADO A CONEXÃO ELÉTRICA. SE A TENSÃO DE ALIMENTAÇÃO DO PAÍS ONDE ENCONTRA-SE LOCALIZADO O APARELHO FOR MAIOR QUE 220 VOLTS NOMINAIS EM PERMANÊNCIA CONSTANTE, É IMPORTANTE QUE INFORME O DEPARTAMENTO TÉCNICO DA BODY HEALTH S.A.

⚠ **NÃO TAMPE AS VENTILAÇÕES DO APARELHO.**

⚠ **ESPERE ALGUNS MINUTOS ANTES DE DESLIGAR O APARELHO QUANDO ESTIVER DEIXADO DE USÁ-LO.**

⚠ **PARA EVITAR GRAVES QUEIMADURAS AOS PACIENTES SEMPRE UTILIZE GEL ULTRASSÔNICO NO APLICADOR PARA CAVITAÇÃO.**

⚠ **UTILIZE GEL CONDUTOR NO ELÉTRODO CORPORAL AO REALIZAR VMT.**

⚠ **UTILIZE GEL PARA RADIOFREQUÊNCIA NOS APLICADORES PARA A RF.**

⚠ **UTILIZE SEMPRE PRODUTOS ORIGINAIS DA BODY HEALTH.**

EVITE APLICAÇÃO EXCESSIVA SOBRE UMA MESMA ÁREA
RISCO DE CAUSAR UMA QUEIMADURA.

NÃO APLICAR TERAPIAS SOBRE PACIENTES COM MARCAPASSOS
RISCO DE INTERFERIR NO FUNCIONAMENTO DO MARCAPASSO.

NÃO APLICAR TERAPIAS SOBRE PACIENTES COM ALGUNA DAS SEGUINTES INFECÇÕES OU DOENÇAS: CÂNCER DE PELE / GRAVIDEZ / LACTANCIA / CORTICOIDES / DERMATITES / INSUFICIÊNCIA RENAL / INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA / HIPERTRIGLICEMIA / HIPERCOLESTEROLEMIA.
RISCO DE PROVOCAR DANO RELACIONADO AO AGRAVAMIENTO DA ENFERMIDADE.

UTILIZE SOMENTE PEÇAS, ACESSÓRIOS E CONSUMÍVEIS RECOMENDADOS
RISCO DE MAU FUNCIONAMENTO E OU PERDA DA EFICÁCIA DO TRATAMENTO

VERIFIQUE A DATA DE VENCIMENTO DOS CONSUMÍVEIS A UTILIZAR
RISCO DE TRATAMENTO INEFICAZ

PARA EVITAR SEVERAS QUEIMADURAS NOS PACIENTES SEMPRE UTILIZE GEL ULTRASSÓNICO COM A MANILHA DE CAVITAÇÃO
RISCO DE QUEIMAR O PACIENTE.

UTILIZAR GEL CONDUTIVO NO ELETRODO CORPORAL AO REALIZAR V.M.T. OU DE R.F (GOMA CONDUTORA) DE 1 A 3MM DE ESPESSURA. SE FOR ELETRODO CORPORAL METÁLICO NÃO USAR GEL.
RISCO DE QUEIMAR O PACIENTE.

REALIZE A LIMPEZA DOS APLICADORES E ACESSÓRIOS SEGUNDO AS RECOMENDAÇÕES
RISCO DE DETERIORAR OS APLICADORES.

AO APLICAR TERAPIA DE PÁLPEBRAS ASSEGURE-SE DE NÃO TOCAR NO GLOBO OCULAR!
RISCO DE FERIMENTOS OU DESCONFORTO NOS OLHOS.

NÃO APLIQUE TRATAMENTO SE A PESSOA TIVER ALGUM TIPO DE IMPLANTE OU "PIERCING" NO LUGAR DE TRATAMENTO.
PODE PROVOCAR DOR.

NÃO APLIQUE TRATAMENTO SE A PESSOA TIVER ALGUMA DAS SEGUINTES CONDIÇÕES: TRASTORNOS VASCULARES PERIFÉRICOS / CONDIÇÕES QUE ENVOLVEM VASOESPASMO ("DOENÇA DE RAYNAUD") / ARTERIOSCLEROSE / HIPERSENSIBILIDADE AO FRIO (URTICÁRIA AO FRIO; CRIOGLOBULEMIA, ARTRITE REUMATÓIDE, LÚPUS ERITEMATOSO, MIELOMA MÚLTIPLO, LEUCEMIA) / DISTÚRBIOS SANGUÍNEOS SENSORIAIS CIRCULAÇÃO AFETADA / NÃO TESTAR O TRATAMENTO EM ÁREAS SENSÍVEIS.
RISCO DE PROVOCAR ERITEMA; PRURITO; DOR; DORMÊNCIA, VERMELHIDÃO DA PELE, ACROCIANOSE, CIANOSE, MANCHAS.

NÃO APLIQUE TRATAMENTOS SE O PACIENTE TIVER APLICADO ALGUM DISPOSITIVO ELETROMÉDICO (EJ.: HOLTER). RISCO DE INTERFERIR EM SEU FUNCIONAMENTO.

NÃO APLIQUE TERAPIAS DE FORMA EXCESSIVA E REPETIDAMENTE SOBRE A MESMA ÁREA. RISCO DE PROVOCAR DOR.

LIMPE BEM A ÁREA A TRATAR COM ÁLCOOL A 30% E ASSEGURE-SE DE QUE NÃO HÁ RESTOS DE GEL DE OUTRO TRATAMENTO ANTES DE APLICAR TRATAMENTO DE RF. RISCO DE QUE O TRATAMENTO NÃO SEJA EFICAZ.

APLIQUE O APLICADOR COM OS DISTINTOS ELETRODOS UNIFORMIMENTE SOBRE A PELE. RISCO DE PROVOCAR IRRITAÇÃO DA PELE.

NÃO UTILIZE TERAPIA DE RF COM OUTRAS TERAPIAS SIMULTANEAS E/OU EM PACIENTE ISOLADOS. RISCO DE PROVOCAR QUEIMADURA NO PACIENTE

NÃO MODIFICAR ESTE EQUIPAMENTO SEM AUTORIZAÇÃO DO FABRICANTE
RISCO DE SOFRER UMA DESCARGA ELÉTRICA OU DE PERDA DE GARANTIA E EFICÁCIA.

SE ESTE EQUIPAMENTO FOR MODIFICADO, SE DEVE INSPECIONAR E TESTAR APROPIADAMENTE PARA ASSEGURAR A SEGURANÇA CONTINUADA NO USO DO APARELHO. RISCO DE SOFRER UMA DESCARGA ELÉTRICA E PERDA DE GARANTIA E EFICÁCIA.

O PACIENTE ESTÁ ISOLADO TOTALMENTE DA ENERGIA DO EQUIPAMENTO ATRAVÉS DE UM SISTEMA DE ISOLAMENTO CONTÍNUO QUE EVITA CHOQUES DE TENSÃO E QUEIMADURAS. ISTO POR SUA VEZ, AUMENTA A SEGURANÇA DO APARELHO.
PARA QUE ISTO SE CUMPRA O EQUIPAMENTO TEM QUE ESTAR CONECTADO A UMA REDE DE ENERGIA COM ATERRAMENTO VERIFICANDO O ESTADO DA MESMA SEGUNDO AS NORMAS VIGENTES EM CADA PAÍS. O NÃO CUMPRIMENTO DESTES REQUISITOS PODERÁ CAUSAR AO EQUIPAMENTO SEVEROS DANOS E ATÉ CHOQUE ELÉTRICO.
RISCO DE CHOQUE ELÉTRICO - RISCO DE DANO AO EQUIPAMENTO.

NÃO LIGUE O EQUIPAMENTO SEM TER APLICADO A SUBSTÂNCIA DE ACOPLAMENTO.
RISCO DE PROVOCAR AO PACIENTE UMA QUEIMADURA TEMPORAL LOCALIZADA.

UMA VEZ CONCLUÍDA A VIDA ÚTIL DO EQUIPAMENTO E SEUS ACESSÓRIOS RECICLÁ-LOS DE ACORDO COM AS NORMAS AMBIENTAIS VIGENTES.

FAÇA A DISPOSIÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS, DE ACORDO COM OS REGULAMENTOS.

EVITE REALIZAR MOVIMENTOS REPETITIVOS EXCESSIVOS PARA PREVENIR LESÕES OU DORES MUSCULARES NO OPERADOR. RISCO DE LESÕES OU DORES MUSCULARES.

REALIZE O CURSO PRÁTICO DE UTILIZAÇÃO EM CADA TERAPIA ENTREGADO COM O EQUIPAMENTO.

CAPÍTULO 7 - CONDIÇÕES DA PELE
DESENVOLVIMENTO, ESTRUTURA E METABOLISMO DA GORDURA

O tecido adiposo tem a função de regulação térmica pela a sua capacidade de isolamento, como também, de intervir no equilíbrio de água pela a sua capacidade de armazenamento. Mas a sua capacidade de armazenar nutrientes e a de transformá-los em energia é a verdadeira influência quepossui sobre o metabolismo interno.
O tecido gordo não é governado pelos mesmos parâmetros hormonais do resto do organismo, as catecolaminas e a insulina exercem um efeito profundo neste metabolismo. As catecolaminas são os hormônios mais eficazes na lipólise. Eles são os que fornecem energia desdobrando os triglicérides em ácidos graxos e glicerol. Isso acontece através da interação entre as catecolaminas (Adrenalina e Noradrenalina) e o receptor B1 que localizam-se na membrana superficial do adipócito.

O TECIDO ADIPOSO

O tecido adiposo subcutâneo se desenvolve especificamente nas estruturas retículo-endoteliais, conhecidas também como órgãos preventivos, que aparecem no subcutâneo durante o quarto mês de vida fetal. As células de gordura formam um tipo de tecido conectivo especializado. Elas originam-se no tecido conectivo subcutâneo perivascular como adipoblastos, células indistinguíveis do resto, e desenvolvem-se dentro do pré-adipócito.
O préadipócito se transforma em célula madura pela acumulação progressiva de triglicérides. Os adipócitos são agrupados e organizados em forma de lóbulos com o seu próprio fornecimento sanguíneo, proveniente de uma artéria central que alimenta os capilares que cercam todas as células de gordura. Esses lóbulos, quando são organizados em larga escala, constituem o chamado tecido adiposo, que representa aproximadamente 20% do peso corporal total.
Como possui várias funções, alguns autores referem-se a ele como um órgão, assim a pele também é considerada um órgão do corpo. O número de células de gordura e, consequentemente, de lóbulos, aumenta até que se completa a fase de crescimento, ou seja, a puberdade e a adolescência. Este processo ocorre fisicamente, atingindo a sua curva máxima no final da infância, para finalmente parar.
Em contraste, o volume das células continua aumentando até certo limite ao longo de toda a vida, dependendo da dieta.
A localização das células de gordura primitivas é geneticamente determinada, de modo que a gordura não seja distribuída uniformemente. A espessura do tecido adiposo não só varia de uma parte do corpo para outra, mas também de uma pessoa para outra, dando ao adulto sua figura característica.
O genero é um outro fator que influencia na localização do tecido adiposo. As mulheres geralmente possuem uma distribuição ginóide, ou seja, na parte inferior do tronco, enquanto que os homens possuem uma distribuição andróide, ou seja, a maior concentração de tecido adiposo localiza-se na parte superior do corpo. Embora nascemos programados com um número

fatores podem ativar as estruturas retículo-endoteliais ou órgãos primitivos do tecido adiposo para criar novos adipócitos.
Uma dieta adequada diminui o volume das células, mas não o seu número.

Pode ser difícil manter o peso após uma dieta, porque o número de células, antes e após a dieta, permanece o mesmo, e a lipogênese é determinada pelo número, e não pelo o seu volume.

LIPOGÊNESE – LIPÓLISE

Fisiologia:
O corpo humano tem 30 trilhões de células capazes de acumular mais de 68 quilos de gordura.
LIPOGÊNESE = armazenamento de gordura
(LIPO significa gordura / GÊNESE significa formação)
LIPÓLISE = liberação de gordura
(LISE significa destruição)
As células de gordura tem 2 tipos de receptores:
RECEPTOR ALFA: ANTILIPOLÍTICOS
RECEPTORES BETA: LIPOLÍTICOS
Durante a lipólise, os triglicerídeos armazenados no tecido adiposo são hidrolisados a ácidos graxos e glicerol. O passo limitante da lipólise é controlado pela lípase sensível a hormônios (LSH). Esta enzima catalisa a hidrólise de triglicérides a monoglicerídeos. A LSH está sujeita a uma intensa regulação. É ativada por fosforilação controlada por proteína quinase A, que também é ativada através do AMP cíclico (AMPc). A lipólise será estimulada por todos os hormônios que ao unirem- se ao seu receptor causem a ativação de proteínas G estimulantes e, assim, a estimulação da adenilato ciclase e a formação de AMPc, como ocorre pela união de catecolaminas aos receptores B1-adrenérgicos . Do contrario, a lipólise será inibida pelos hormônios cujo receptor é associado à adenilato ciclase através de proteínas G inibidoras. Isso provoca uma menor produção de AMPc e uma menor ativação da proteína quinase A e, portanto, da LSH. Isto é o que acontece após a ativação por catecolaminas de receptores A2-adrenérgios e receptores de adenosina. As catecolaminas têm, portanto, um efeito duplo sobre a lipólise e, por isso, seu efeito lipolítico líquido depende do equilíbrio entre os receptores A2 e B1-adrenérgicos.
É possível que a diferença de concentração entre estes dois tipos de receptores A2 e B1, permita com maior ou menor dificuldade perder peso em diferentes áreas do corpo. Um aumento dos A2 (receptores antilipolíticos) e dos receptores de insulina produz o excesso de gordura abdominal e trocantérica não responde satisfatoriamente a uma dieta.
O efeito antilipolítico é mais marcado na área femoral, onde, mesmo durante o jejum, as células de gordura mantêm um volume, apesar de um aumento na atividade de transformação dos triglicerídeos.

As células de gordura femorais são mais ricas em receptores antilipolíticos, razão pela qual as catecolaminas são mais ativas na área abdominal (possivelmente porque há mais receptores B1), enquanto que a insulina tem um forte efeito antilipolítico na área femoral, possivelmente porque há um grande número de receptores específicos para a insulina nestes adipócitos. Recentes estudos em imunologia mostram novos caminhos para combater a obesidade. Pode ser possível bloquear os receptores A2 antilipolíticos, permitindo, assim, ativar os receptores B1 lipolíticos nas partes do corpo onde é muito difícil perder peso. Assim, a obesidade poderia ser controlada através da manipulação dos adipócitos.

CELULITE

Assim se denomina o acúmulo de líquidos no tecido subcutâneo, que tem diferentes graus, de acordo com a sua permanência no tempo e seu estágio evolutivo. A celulite se divide em 4 estágios:
Estágio 0: aspecto externo à observação. A pele das coxas e quadris é lisa quando o paciente está de pé ou deitado. O teste do "beliscão" sobre a pele só mostra dobras e rugosidades, mas não há o aspecto acolchoado, apenas alude-se à casca de laranja.
Estágio 1: aspecto externo. A superfície da pele é macia tanto de pé como deitado, ao teste do beliscão aparece o aspecto acolchoado (casca de laranja). Aspecto histológico: observa-se o começo da fragmentação das fibras elásticas e o aparecimento no espaço intersticial de células de gordura.
Estágio 2: aspecto externo. A superfície da pele é macia na pessoa deitada, mas quando está de pé aparece o acolchoado (panículopatia edemato fibro esclerótica -P.E.F.E.-), de forma espontânea. É comum em mulheres com idade entre 35 e 40 anos e excesso de peso. Aspecto histológico: há uma maior contração das células adiposas e degeneração das fibras elásticas.
Estágio 3: aspecto externo, o fenômeno do "inchaço" aparece espontaneamente com o paciente de pé e deitado. É muito comum na pós-menopausa e na obesidade. Aspecto histológico: o tecido subepitelial perdeu sua estrutura normal e é substituído por tecidos fibrosos compostos principalmente por fibras colágenas.
A celulite tem uma etiologia multifatorial, não muito esclarecida. Está relacionada às importantes mudanças endócrinas sofridas através de sua vida hormonal. É hereditária, o que pode ser confirma no consultório apenas observando a silhueta de uma mãe que acompanha a sua filha púbere com os primeiros sintomas da doença.
Cada gravidez produz um agravamento da celulite, resultando, mesmo na juventude, em depressão e frustração que influenciam psicologicamente toda a família. Conforme o tempo passa o metabolismo diminui, o que provoca um ganho de peso progressivo.

Se se adiciona uma maior ingesta de alimentos, temos o quadro típico da obesidade. Mais tarde vem a menopausa, o último elo fenomênico.
Admite-se que as perturbações iniciais da celulite são originadas no diencéfalo, causadas por agressões externas (choques psíquicos, estresses repetidos), ou por alterações do hipotálamo na produção de precursores hormonais.
Com relação à função tireóidea, a tireoide exerce importantes funções metabólicas celulares. Intervém no metabolismo glicídio regulando a absorção de glicose e a glicogenólise hepática. Como os mucopolissacarídeos derivam dos hidratos de carbono, o desequilíbrio da função da tireóidea produz uma alteração na formação destas substâncias e sua acumulação nos tecidos.
Com relação à função hepática, todas as substâncias que entram no organismo passam pelo fígado, onde sofrem alterações em sua estrutura química. O fígado é o lugar da formação da glicose sanguínea e a regulação da glicemia. Também armazena gorduras em trânsito dos depósitos para o seu uso. E tem a função de desintoxicação produzindo a transformação de diversas drogas e substâncias.
A função intestinal, quando está alterada, causa retenção de substancias tóxicas intestinais, que entram na corrente sanguínea e se depositam no fígado, afetando o seu bom funcionamento. Outro fator que influencia é o hábito de fumar, que causa alterações das paredes arteriais, provocando o endurecimento das mesmas. O tecido celulítico é ainda mais afetado em sua oxigenação. O sedentarismo excessivo e a falta de exercício ou movimento também acarretam na falta de circulação microcapilar nas áreas afetadas, como os glúteos e os chamados culotes.
Existe uma causa vascular que provoca má circulação, o que gera o aparecimento de edemas, como consequência do acúmulo de líquido nos espaços intersticiais. As alterações no sistema circulatório afetam o trabalho normal dos adipócitos, que sintetizam triglicerídeos, os quais acumulam dentro da célula aumentando seu volume. Estes processos de retenção de líquidos nos espaços intersticiais e o acúmulo de triglicerídeos nos adipócitos criam um círculo vicioso difícil de romper. O líquido retido pressiona e dificulta a circulação venosa e linfática, causando alterações no metabolismo celular do adipócito, fazendo-o produzir mais prostaglandina, o que aumenta a permeabilidade capilar.
Os adipócitos que aumentaram de volume permanecem fechados nas câmaras de tecido conectivo fibroso. Ali se juntam e a transformação e regulação dos lipídios e outros nutrientes são interrompidos. Desta maneira, formam-se nódulos que depois passam para níveis mais superficiais da pele, comprimindo as veias e os vasos linfáticos. Este ciclo acelera a formação de mais e mais nódulos. Como efeito paralelo, há uma obstrução do fluxo sanguíneo e uma diminuição do ritmo metabólico. Os sintomas e sinais deste processo são: edemas, dor e umas rugosidades chamadas de casca de laranja.
A causa mecânica é originada pelo córion, que nas mulheres atinge sua espessura máxima aos 30 anos, para depois reduzir sua consistência. Também tende a depositar mais gordura no tecido subcutâneo. O córion torna-se mais fino e frágil, e aparece uma distribuição globular da gordura que não alcança totalmente a junção dermo-epidérmica. A linha entre a cútis e o tecido subcutâneo e a parede de tecido conectivo entre câmara e câmara começa a se hipertrofiar, como ocorre na obesidade. Os adipócitos empurram uns aos outros contra a parede interna das câmaras, fazendo uma mudança de deformação na pele, onde se observam saliências e depressões da mesma, o que causa a aparência de casca de laranja ou celulite.
Há três tipos de morfologias:

a) Ginecoide: também chamada forma de pêra. A celulite está localizada nos culotes. Esse tipo de mulher tem um tórax pequeno e cintura fina.
b) Androide: também chamada de forma de maçã. Com excesso de gordura no queixo, ombros, tórax e barriga. Traz grandes riscos de hipertensão arterial e diabetes.
c) Equilibrado: Este tipo está entre a pêra e a maçã, apresenta problemas em sua camada de celulite, que é generalizada e aumenta com o passar dos anos.

FLACIDEZ

A flacidez é uma disfunção própria do envelhecimento cutâneo natural ou acelerado ligado estruturalmente à diminuição da produção de colágeno. As mudanças morfológicas que aparecem nesta disfunção estética são o resultado das profundas alterações titulares. O déficit de colágeno provoca uma falta de elasticidade e de força de aderência na derme. Inicialmente, apresenta uma diminuição do metabolismo celular e cutâneo. Esta diminuição metabólica afeta o funcionamento dos ribossomos e do retículo endoplasmático.
Consequentemente, a biossíntese de fibras de colágeno e elastina diminui, como também a de mucopolissacarídeos da substância base f. O número de fibroblastos diminui e a derme, ao perder seu tropismo natural, torna-se pobre e perde a sua capacidade natural de reposição.

Uma alteração importante ligada à flacidez é a diminuição das fibras de colágeno solúvel e o espessamento das fibras de colágeno insolúvel. Estas fibras engrossadas têm pouca matriz fundamental, devido a uma diminuição dos mucopolissacarídeos ácidos. Isso também tem um impacto negativo sobre o conteúdo aquoso da derme. A rede de elastina e colágeno é o que mantém a pele unida às papilas dérmicas e a fixa na hipoderme e ao tecido subcutâneo de gordura. A falha desta estrutura orgânica complexa (elastina, colágeno) deixa, em maior ou menor grau, desconectada mecanicamente a epiderme e a derme um pouco oca. Consequentemente, os epitélios podem soltar-se como um saco vazio e possibilitar o surgimento da flacidez visível, em certas áreas anatômicas que são mais propensas a esta estetopatia.

ESTRÍAS

As estrias são o resultado de certas atrofias cutâneas, que se apresentam geralmente com ondulações paralelas, facilmente visíveis por sua cor rosada, violeta ou esbranquiçada devido ao afinamento e afundamento localizado da epiderme. Aparecem com mais frequência nas nádegas, no peito, na barriga e nas costas.
As estrias são causadas pelo rompimento da retícula elástica (colágeno, elastina) da pele, que é a trama de tecido que proporciona a elasticidade da pele. O processo de cicatrização deste rompimento causa as estrias.
A ruptura do tecido ocorre por mudanças bruscas de peso e, como resultado de alterações hormonais próprias da puberdade, gravidez, menopausa e os processos de alongamento e retrocesso excessivo da pele, que acaba por provocar a ruptura dos tecidos.
Embora sejam mais comuns nas mulheres, também ocorrem nos homens devido à prática de esportes.
O início da formação das estrias caracteriza-se por uma sensação de ardor e dor. Numa primeira fase são avermelhadas e posteriormente se ampliam e se transformam em um roxo claro. De acordo com sua origem se distinguem:
Estrias da puberdade: causadas pelas mudanças hormonais e corporais. Aparecem principalmente nas nádegas.
Estrias de gravidez: costumam instalar-se a partir do sexto mês. Aparecem nas áreas onde há pressão mecânica (ventre, seios, quadris, nádegas e coxas). Estrias do tipo iatrogênico: ocorrem devido ao tratamento com fármacos, e mais concretamente com corticoides.
Estrias de origem endócrina ou hormonal: estrias causadas por prática de esportes, devido aos movimentos forçados e intensos que levam ao estiramento e ruptura das fibras.

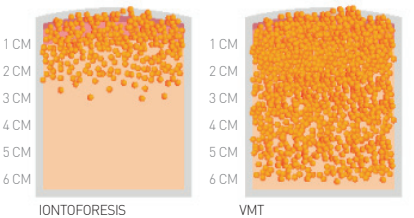
O ENVELHECIMENTO CUTÂNEO

O envelhecimento cutâneo de tipo fisiológico e/ou actínico é um processo complexo caracterizado pela perda gradual da capacidade funcional e aumento da vulnerabilidade a enfermidades e fatores ambientais.
O envelhecimento afeta, de forma semelhante, o tecido epidérmico e dérmico com grande impacto vascular e glandular. É identificado por uma pele seca, enrugada, amarelada e o aparecimento de pigmentações anômalas.
Há uma perda da elasticidade, do tono cutâneo e um aumento da mobilidade epidérmica. A hipoderme sofre um processo de perda de vascularização com redução do panículo adiposo.
A derme, responsável pela resistência e elasticidade da pele, perde esses atributos com o passar do tempo. Consequentemente, é menos elástica e apresenta menor resistência à deformação.
Isto é a consequência de muitas das alterações visíveis do processo de envelhecimento. A derme fica mais estreita e diminui a produção de colágeno, aumentando a prevalência do colágeno tipo 1. Vai ficando também mais transparente por causa da perda de espessura e as rugas aparecem.

As fibras elásticas sofrem alterações, diminui a produção de elastina, fenômeno que se acelera no envelhecimento actínico. A luz solar, devido à sua fração, produz um maior envelhecimento da pele. A radiação ultravioleta aumenta a produção de radicais livres, que desencadeiam muitos processos reativos prejudiciais às células e ao funcionamento de macromoléculas do tecido conectivo, pela ação das elastáses e colagênases aumentadas ou a biossíntese de moléculas anômalas.

CAPÍTULO 8 - TRATAMENTOS
VMT - MESOTERAPIA VIRTUAL

VMT é a introdução de princípios ativos específicos através da pele à suas camadas profundas pela ação de uma corrente de baixa frequência. Esta corrente aumenta a permeabilidade da membrana celular alterando a estrutura da bicamada fosfolipídica produzindo «electroporos» (poros de maior tamanhos) temporal e reversível permitindo a passagem de macromoléculas que normalmente não ingressam à celula.

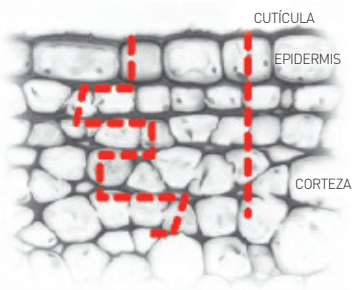


VMT = ELETROPORAÇÃO + ELETROFORESES

A eletroporação consiste na aplicação de curtos impulsos de tensão sobre as células e os tecidos. Estes impulsos elétricos especiais atuam nas membranas das células e mais especificamente nos espaços intercelulares lipídicos, provocando transformações moleculares que levam à formação de ultramicroporos, que em seu conjunto, aumentam a permeabilidade cutânea em até 400 vezes. A passagem intercelular da substância se completa por osmose. Os princípios ativos introduzidos podem ser transportados em forma de lipossomas, para que a afinidade com a membrana esteja garantida.
A eletroforeses aplica-se ao transporte de substâncias através da pele mediante uma corrente contínua. Esta corrente contínua produz, pelo efeito químico, a repulsão elétrica das mesmas até o interior celular (moléculas de cargas iguais se repulsam). O desvio destas móleculas carregadas (íons) provoca, de maneira temporária, a geração de canais líquidos entre as células e a abertura dos poros na bicamada fosfolipídica da membrana celular.

Benefícios:
- É um método indolor e não invasivo.
- Não provoca queimaduras.
- É mais rápido e efetivo que outros métodos.

VMT possibilita uma velocidade na absorção dos ativos de aproximadamente 1ml / minuto.
Um campo eletromagnético produz uma irradiação perpendicular à superfície do tecido, levando aos íons existentes em seu interior a desaparecerem-se interiormente. O desvio dos ions provoca, de maneira temporal, a geração de canais líquidos entre as células e a abertura de poros na bicamada lipídica da membrana celular.
Se utiliza produtos de propriedades «geloide» (não íonicos, íonicos e lipídicos) sem ter em conta sua polaridade elétrica. Por exemplo: **Aminofilina - Ampelopsina - TRIAC - Buflomedil - Procaína - Vitamina C - Vitamina E - DMAE - ADN - Ácido Hialurônico - Idebenona - Argireline, entre outros.**



Aplicações:

- Celulite
- Adiposidade Localizada
- Estrías
- Cicatrizes
- Flacidez facial e corporal
- Hiperpigmentação
- Envelhecimento cutâneo em todas suas formas
- Antioxidante

Tratamento básico recomendado:
Sessões: 20
Frequência: Durante as 5 primeiras semanas 2 sessões por semana (10 sessões) Durante as 10 semanas seguintes 1 sessão por semana (10 sessões)

Caso necessário este ciclo pode-se voltar a repetir, observando um período para descanso de quatro semanas entre os ciclos.
Tempo: a duração das sessões vão depender da extensão da área em tratamento. Se estima que uma duração média seja entre 15 e 20 minutos.

CONTRAINDICAÇÕES

PACIENTES COM
- Marcapasso / Câncer de pele / Gravidez / Amamentação / Implante (metal, silicone) nas áreas a tratar / Cordicoides / Dermatites / Epilépticos.

CAVITAÇÃO 2.7

Até pouco tempo a única maneira de se realizar lipoescultura era a extração de tecido adiposo mediante a lipossucção cirúrgica.
A Body Health Group, empresa especializada em tratamentos não invasivos desenvolveu, então, o mais recente em tratamentos mediante o uso ultrassônicos em sua nova terapia CAVITAÇÃO 2.7.

Um tratamento e uma tecnologia que buscam o mesmo objetivo que a Liposucção: destruição dos adipócitos, de maneira indolor e não invasiva.
Os benefícios em relação aos outros tratamentos são múltiplos. Entre eles, cabe mencionar que não requer hospitalização, cirúrgia, anestesia e nem cuidados pós-operatórios ao deixar-se a pele lisa e sem marcas.

O tratamento propriamente dito realiza-se durante a consulta do médico e em uma maca apropriada. Tão logo termina-se o tratamento já pode-se retornar as atividades diárias.
CAVITAÇÃO 2.7 é Seguro
+ Indolor
+ Não invasivo
+ Duradouro a longo prazo
A cavitação é um método não invasivo que trabalha com ondas de alta frequência. Mediante um efeito de agitação que produz as ondas, geram-se pequenas bolhas, estas se concentram a uma reação-fixação, que induz a um aumento de temperatura na área em tratamento e gera uma implosão por parte das bolhas que desintegram as células de gorduras, as descompondo e as convertendo em uma substância líquida (composta em sua maioria por triglicerídeos).
A gordura liberada é metabolizada pelo próprio organismo. Uma vez que isso acontece, o conteúdo dessas, se dispersam e são transportados pelo sistema linfático até o fígado. Uma vez alí, são processadas e eliminadas da mesma maneira que é feito com as gorduras dos alimentos.

O PROCESSO

A tecnologia de CAVITAÇÃO 2.7 aplica ondas acústicas (ultrasônicas) para destruir células gordas empregando uma quantidade predeterminada de energia ultrasônica na camada adiposa subdérmica que origina a ruptura da membrana dos adípocitos.

O efeito mecânico facilita a ruptura exclusiva do tecido adiposo. Os tecidos adjacentes (vasos sanguíneos, linfáticos, pele, nervos) não são afetados pelo processo e permanecem inalterados.

A lise segura e eficaz do tecido adiposo consegue-se romper por ação mecânica, a membrana dos adipócitos, de maneira seletiva e permanente, sem causar danos às estruturas vizinhas. Permitindo a liberação da gordura contida nelas ao espaço intersticial e sua posterior eliminação por via natural. Os triglicerídeos constituem 85% da gordura dos adipócitos; esses por sua vez, após serem liberados transformam-se em ácidos graxos e glicerol. Os ácidos graxos são transportados gradualmente pelo sistema venoso até o fígado.
O fígado não faz distinção entre os ácidos graxos procedentes dos adipócitos destruídos e os que procedem da ingestão de alimentos. Daí se deduz a importância, para evitar-se a reutilização dos ácidos graxos e favorecer a sua eliminação definitiva, de realizar-se, durante as semanas seguintes ao tratamento, uma dieta baixa em gorduras.
PARA QUEM É INDICADO A CAVITAÇÃO 2.7?
Este tratamento está especialmente indicado para aquelas pessoas com peso normal ou discreto sobrepeso que querem eliminar os acúmulos de gorduras em áreas como: coxas, nádegas, abdômen, quadris, regiões peitorais (no caso dos homens), dobras do glúteo e para corrigir possíveis assimetrias após realizado alguma intervenção de lipossessão. No entanto, deve-se evitar este procedimento todas aquelas pessoas obesas ou muito magras, uma vez que, a gordura a eliminar deverá ter uma espessura entre 1,5 a 3 cm.
A perda de centímetros entretanto, observa-se a medida que a gordura destruída vai sendo eliminada pelo organismo, via sistema linfático, e isso acontece depois de 3-4 semanas.
COMO SE APLICA?
Primeiro de tudo, deve-se realizar uma análise do paciente, do tipo e localização da gordura, e da área a

ser tratada para determinar o perfil lipídico do paciente. Depois marca-se a área em que se aplicará o tratamento e realiza-se distintos disparos desde o aplicador, selecionado tempo de tratamento (entre 20 e 40 minutos dependendo do caso), potência aplicada, frequência e realização da receptividade de acordo com a área de tratamento.

CRITÉRIOS DA POTÊNCIA

O critério da potência é um fator muito importante para se determinar o tratamento, já que, deve-se ter em conta a freqüência de receptividade do ciclo completo. Alterna de acordo com o grau de sensibilidade de c/u.

FREQUÊNCIA: É a medida que se emprega para indicar o número da aplicação de cavitação sobre o tecido em unidade de tempo. Depende do tipo de camada, se for fibroso ou compacto irá de 5/15 ou 30, se esse for brando seria de 60.

PERÍODO: É o tempo que demora-se o dispararo de cavitação em completar o seu ciclo.

TEMPO EM ON: É o tempo de duração do disparo em condição de entrega de potência.

TEMPO EM OFF: É o tempo de duração do disparo em condição de não entrega de potência.
É importante RESSALTAR que a menor frequência em relação a potência ativa é muito maior que Alta frequência, mas a repetividade é muito maior.
Ver tabela:

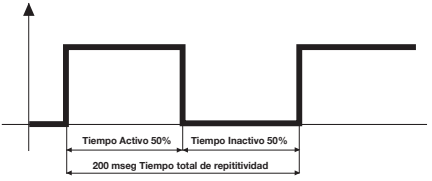
RELACIÓN DE REPETITIVIDAD		TIEMPO EN mseg	
FRECUENCIA	PERIODO TOTAL	**On 50%**	**Off 50%**
5	200 mseg	100	100
15	66 mseg	33	33
30	33 mseg	16,5	16,5
60	16 mseg	8	8

RELACIÓN DE REPETITIVIDAD		TIEMPO EN mseg	
FRECUENCIA	PERIODO TOTAL	**On 70%**	**Off 30%**
5	200 mseg	140	60
15	66 mseg	46	20
30	33 mseg	23	10
60	16 mseg	11	5

RELACIÓN DE REPETITIVIDAD		TIEMPO EN mseg	
FRECUENCIA	PERIODO TOTAL	**On 30%**	**Off 70%**
5	200 mseg	60	140
15	66 mseg	20	46
30	33 mseg	20	23
60	16 mseg	5	11

RELACIÓN DE REPETITIVIDAD		TIEMPO EN mseg	
FRECUENCIA	PERIODO TOTAL	**On 60%**	**Off 40%**
5	200 mseg	120	80
15	66 mseg	40	26
30	33 mseg	20	13
60	16 mseg	10	6

RELACIÓN DE REPETITIVIDAD		TIEMPO EN mseg	
FRECUENCIA	PERIODO TOTAL	**On 40%**	**Off 60%**
5	200 mseg	80	120
15	66 mseg	26	40
30	33 mseg	13	20
60	16 mseg	6	10



EXEMPLO DE REPETIVIDADE

FRECUENCIA	PERIODO TOTAL	**On 50%**	**Off 50%**
5	200 mseg	100	100

FREQUÊNCIA: 5HZ
REPETIVIDADE DA ONDA: 200 MSEG
FATOR POTÊNCIA ATIVA ON: 50% 100 MSEG
FATOR POTÊNCIA INATIVA OFF: 50% 100 MSEG

Seus efeitos fisiológicos

O efeito térmico no organismo, ao não ser completamente elástico, oferece resistência ao movimento das ondas.
Esta resistência transforma-se em energia térmica. E este aumento da temperatura estimula o metabolismo celular e a circulação sanguínea.
Os efeitos adquiridos provocam a liberação de vasodilatadores. Tudo isso sendo gerado por efeito mecânico (cavitação).
É fundamental avaliar a frequência e o fator de potência para cada tipo de tecido, lembrando que gera-se uma temperatura muito importante.

OS RESULTADOS
Ao finalizar o tratamento com CAVITAÇÃO 2.7 será percebido uma discreta diminuição de volume. A perda de centímetros no entanto, é percebida a medida em que a gordura destruída vai sendo eliminada pelo organismo. Em uma sessão pode-se perder uma medida de 1 a 2 cm de contorno.

EM SÍNTESE É OBTIDO
1. Redução do contorno e da espessura da gordura depois do tratamento.
2. Durabilidade ao longo do prazo sem danos de sequelas.
3. Destruição do tecido adiposo diminuindo a população celular na área, conseguindo desta maneira abaixar o potencial de acumulo de gordura na área.

Uma vez terminada a sessão, o paciente pode retornar imediatamente a sua atividade de trabalho. As sessões dependerão sempre da pessoa e do volume de gordura das distintas áreas do corpo.

CUIDADOS PÓS TRATAMENTO
Lembre-se sempre de que todo tratamento adequado deve combinar:
• Alimentação Certa
•Exercício Físico
• Apoio Psicológico
• Mudanças de Hábitos
Em caso de existir sobrepeso, é necessário um tratamento com dietas.

CONTRAINDICAÇÕES
CAVITATION 2.7 está contra indicado em pessoas com:
• Hipercolesterolemia familiar
• Síndrome de quilonicronemia
• Pessoas com marcapasso ou que tenham hérnias abdominais.
• Gravidez
• HIV e Hepatite

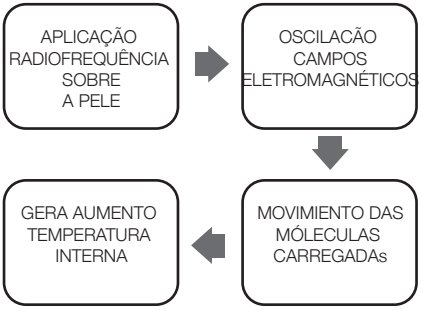
• Problemas de coagulação
• Exposição a pesticidas, fosfatos orgânicos ou herbicidas.
• Tratamento médico de hipertrigliceridemia 30 dias antes do tratamento.
• Hérnia abdominal
• Cicatrizes escondidas nas áreas de tratamento
• Doença crônica

PARA EVITAR GRAVES QUEIMADURAS AOS PACIENTES, DEVE-SE SEMPRE UTILIZAR O GEL ULTRASÔNICO COM O APLICADOR DA CAVITAÇÃO.

RECOMENDAÇÃO
Na maioria dos casos recomenda-se aplicar o tratamento DERMO HEALTH da BODY HEALTH para ajudar o organismo na eliminação das gorduras tratadas através do sistema linfático.
O Dermo Health é um tratamento de terapia de vácuo não invasivo de sessão contínua e constante, mobilizando os vários tecidos da pele, estimulando a microcirculação, facilitando a eliminação de toxinas e sobrecargas adiposas, diminuindo a camada adiposa, gerando uma drenagem linfática. É capaz de REMODELAR O CORPO E REDUZIR VOLUME, potencializando as lipólises nos níveis mais profundos da gordura.

CRIOFREQUÊNCIA MULTIPOLAR / TRIPOLAR / MONOPOLAR

A RADIOFREQÛENCIA como terapia é definida como um tratamento que favorece a formação de um novo colágeno mediante um aquecimento profundo da pele.


APLICAÇÃO RADIOFREQUÊNCIA SOBRE A PELE
OSCILACÃO CAMPOS ELETROMAGNÉTICOS
MOVIMIENTO DAS MÓLECULAS CARREGADAs
GERA AUMENTO TEMPERATURA INTERNA

A CRIO-FREQUÊNCIA COMO TERAPIA

Esta terapia entrega mais energia do que qualquer outra radiofrequência mas deve-se ser controlada com o frio. Permite introduzir (-) menos 10 graus desde o aplicador até a derme; uma vez que, por ser multipolar e monopolar, aumenta-se muito a temperatura interna, fazendo gerar um choque no interior da pele através da combinação do frio externo com o calor interno.
Assim, se produz vários choques térmicos, gerando uma tensão instantânea da pele. Estes choques possuem um efeito desintoxicante que aumenta a oxigenação dos tecidos ao produzir a dilatação dos vasos que irrigam a pele.
As ondas eletromagnéticas que chegam as dermes profundas e as camadas subdérmicas aumentam a temperatura do tecido interno, alcançando uma temperatura à nível superficial de 41 e 43 graus centígrados sem provocar queimaduras. Este aquecimento profundo melhora a circulação local, promove a degradação do tecido adiposo e estimula a drenagem de fluídos e toxinas retidas nos tecidos.

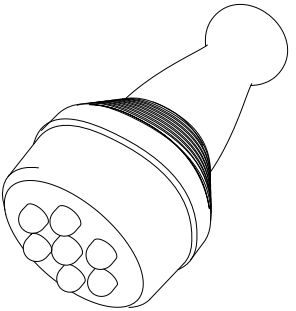
COMO FUNCIONA A CRIOFREQUÊNCIA?

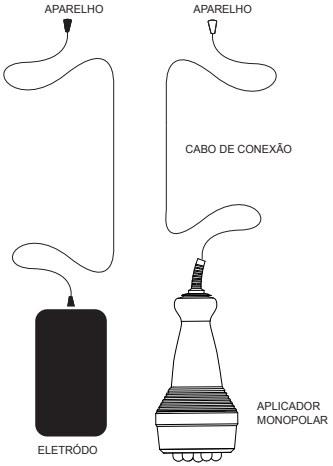
Funciona emitindo radiofrequência quando os polos estão em temperaturas a BAIXO DE ZERO com um efeito de FRIO-CALOR.
Isso provoca a contração do tecido e o estimulo da produção do colágeno e da elastina, obtendo-se o EFEITO LIFTING INSTANTÂNEO de maneira NÃO INVASIVA.
Este aparelho por oferecer maior energia do que qualquer outro deverá ser trabalhado com TEMPERATURAS A BAIXO DE ZERO, permitindo um tratamento controlado.
Estes avanços desenvolvidos pela BODY HEALTH oferecem aos pacientes resultados imediatos, eficazes e seguros.

BH156 CRIOFREQUÊNCIA
TIPOS DE RADIOFRÊQUENCIA QUE UTILIZAM

MULTIPOLAR:

A Radiofrequência MULTIPOLAR pertence a uma tecnologia de última geração. Ela realiza um aquecimento simultâneo das camadas profundas e superficiais da pele com a maior quantidade de arcos de RF. É, portanto, superior às tecnologias mais antigas como a bipolar e tripolar, em que a energia não era tão efetivamente aproveitada, pois possuia menos polos e encontravam-se distantes entre si em relação a profundidade de penetração na pele.
O aplicador para o rosto e corpo conta com RF multipolar.





MONOPOLAR:

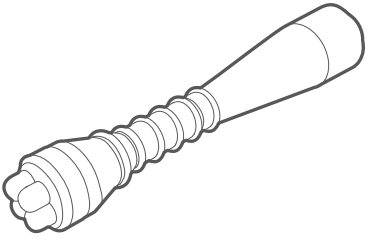
É uma tecnologia de primeira geração que utiliza-se somente um polo. A corrente vai desde um elétrodo na superfície da pele até uma placa capacitiva que é colocado ao lado do paciente para fechar o circuito. Os tecidos graxos exercem maior resistência na passagem da corrente elétrica pelos que aquecem até 4 vezes mais em relação aos outros tecidos. Este aquecimento seletivo aumenta o metabolismo graxo, facilitando a sua diluição, reduz a água intersticial e compacta os tecidos.
Esta tecnologia é recomendável para realizar tratamentos em profundidade. O aplicador para o rosto e o corpo conta com RF monopolar.

IMPORTANTE UTILIZAR GEL PARA RADIOFREQUÊNCIA.

BH156 CRIFREQUÊNCIA
TIPOS DE RADIOFRÊQUENCIA QUE UTILIZAM

BIPOLAR OLHOS/ROSTO:

Esta tecnologia utiliza-se de dois polos (elétrodos), limitando assim a área do tratamento, ou seja, a corrente só circula no âmbito do aplicador, sendo este tipo de radiofrequência de maior eficácia para a aplicação localizada a nível da pele do que a chamada monopolar, em que a energia atravessa todo o corpo perdendo-se a distribuição de calor.
O aplicador para a área orbicular conta com esta tecnologia.



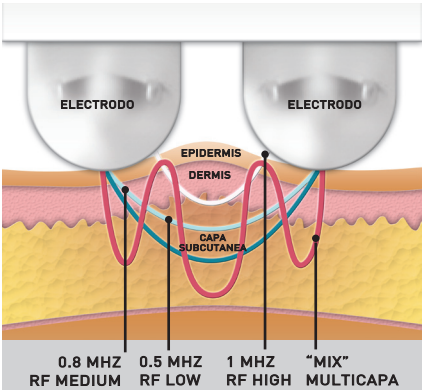
TRIPOLAR OLHOS/ROSTO

Esta tecnologia desenvolvida posteriormente a bipolar, utiliza-se de três polos com o objetivo de oferecer mais energia do que a bipolar e sem riscos de queimaduras alguma.
O aplicador para a área orbicular conta com esta tecnologia.

IMPORTANTE UTILIZAR GEL PARA RADIOFREQUÊNCIA.

A Radiofrequência com tecnologia MULTIFREQUÊNCIAL

A Multifrequêncial possui a vantagem de oferecer distintos canais de frequência.
HIGH / MEDIUM / LOW e MIX, sendo que a última combina com as 3 primeiras, permitindo realizar-se uma aplicação mais homogênea.
Cada canal de frequência está relacionado com uma profundidade de penetração específica.



RF "MULTIFREQUENCIAL"

QUAL FREQUÊNCIA SELECIONAR?

As áreas mais finas como contorno dos olhos e testa tratam-se utilizando a frequência HIGH.
Para as áreas como, por exemplo, maças do rosto, pescoço, mãos, selecionamos frequência entre MEDIUM / LOW e para abdome, pernas, braços, glúteo, frequências LOW ou MIX.

LOW: 0.5 MHZ / 12 mm de prof.

MED.: 0.8 MHZ / 7.2 mm de prof.

HIGH: 1 MHZ / 0.5 mm de prof.

MIX: combinação das 3 frequências anteriores

COMO APLICAR
Avaliação prévia do paciente, do tipo e localização da área ao qual será aplicado o tratamento, seleção do tempo, da frequência e potência (dependendo do caso e área a tratar), aplicar o gel para RADIOFREQUÊNCIA como interface paciente / elétrodo e dar início a sessão.

Uma vez terminada a sessão, o paciente pode retomar-se imediatamente para as suas atividades. As sessões sempre irão depender de qual patologia será tratada.

NOTA: UTILIZAR GLICERINA LÍQUIDA PARA RADIOFREQUÊNCIA E CRIOFREQUÊNCIA!

APLICAÇÕES

- FLACIDEZ FACIAL E CORPORAL
- CELULITES
- REJUVENESCIMENTO DA PELE
- ADIPOSIDADE LOCALIZADA

RESULTADOS ESPERADOS

1. Estimulação do colágeno e da elastina.
2. Durabilidade a longo prazo sem danos de sequelas.
3. Promove a lipólise e reforça a estrutura dérmica para eliminar a celulite.
4. Reduz o volume e modela o corpo.
5. Rejuvenesce a pele.
6. Combate a flacidez e dá firmeza aos tecidos.
7. Aumenta a circulação, melhorando o tecido subcutâneo graxo e facilitando na sua eliminação.

CONTRAINDICAÇÕES

PACIENTES COM
- Marcapasso / Câncer de pele / Gravidez / Amamentação / Implante (metal, silicone) nas áreas a tratar / Cordicoides / Dermatites / Epilépticos.

BENEFÍCIOS

Tensão instantâneo e durante longo prazo da pele.
Estimulação do colágeno e da elastina para ganho de firmeza à pele.
Rejuvenescimento da pele.
Combate a flacidez e dá firmeza aos tecidos.
Aumenta a circulação, melhorando o tecido subcutâneo graxo e facilitando na sua eliminação.
Promove a lipólise e reforça a estrutura dérmica para eliminação da celulite.
Reduz o volume e modela o corpo.
Previne o aparecimento de celulites e ediposidades localizadas.
Energia direcionada e com exatidão na área a tratar.
Sessões rápidas / seguras / NÃO INVASIVAS e indolores.
Resultados rápidos e visíveis de imediato.
Aplicável em qualquer época do ano e para todos os tipos de pele.
Software de fácil aplicação.

RECOMENDAÇÕES

Recomenda-se ingerir 2 litros de água durante e após o tratamento.
QUANTIDADE DE SESSÕES
Desde a primeira sessão já nota-se uma mudança progressiva. Pode ser realizado de 5 a 8 sessões e de acordo com o caso em tratamento, tendo de ter uma periodicidade de 7 a 21 dias entre cada uma.

CAPÍTULO 9 - APLICAÇÃO DO TRATAMENTO
APLICAÇÃO DE CRIO-FREQUÊNCIA MULTIPOLAR / TRIPOLAR / MONOPOLAR

ROSTO

TESTA - FREQUÊNCIA HIGH
Realiza-se movimentos ascendentes . Utiliza-se aplicador FACIAL (pequeno). TEMPO: 5 a 10 min / POTÊNCIA 40%

ORBICULAR / PÁLPEBRA - FREQUÊNCIA HIGH
Realiza-se movimentos ascendentes e circulares.
Utiliza-se aplicador FACIAL (pequeno).
TEMPO: 5 a 10 min / POTÊNCIA 40%

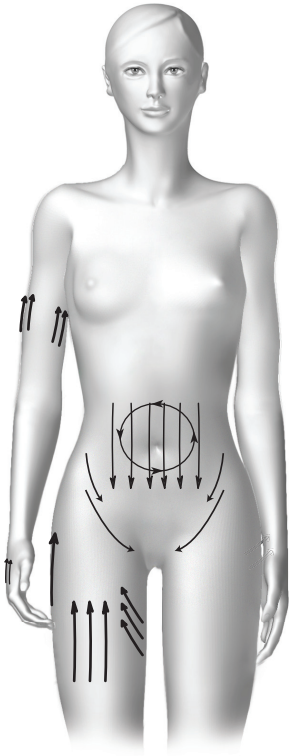
MAÇÃ DO ROSTO / FREQUÊNCIA HIGH ou MEDIUM
Realiza-se movimentos ascendentes levando para a orelha.
Utiliza-se aplicador GRANDE (CRIO-FREQUÊNCIA)
TEMPO: 8 a 16 min / POTÊNCIA À PARTIR DE 40%

QUEIXO / FREQUÊNCIA HIGH ou MEDIUM
Realiza-se movimentos ascendentes levando para a orelha.
Utiliza-se aplicador GRANDE (CRIO-FREQUÊNCIA)
TEMPO: 8 a 16 min / POTÊNCIA À PARTIR DE 40%

PESCOÇO / FREQUÊNCIA MEDIUM
Realiza-se movimentos ascendentes.
Utiliza-se aplicador GRANDE (CRIO-FREQUÊNCIA)
TEMPO: 4 a 8 min / POTÊNCIA 40%

A POTÊNCIA E O TEMPO DEVEM SER REGULADOS DE ACORDO COM A SENSIBILIDADE E A TOLERÂNCIA DO PACIENTE EM TRATAMENTO..

CORPO - FRENTE



COLO - FREQUÊNCIA HIGH ou MEDIUM
Realiza-se movimentos ascendentes com sistema de drenagem.
Se utiliza aplicador CORPORAL (CRIOFREQUÊNCIA)
TEMPO: 10 min. / POTÊNCIA 85%

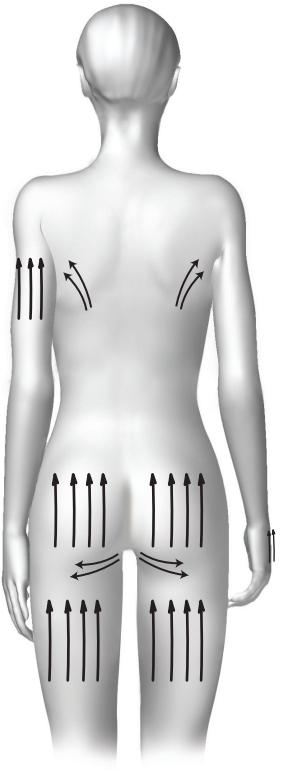
BRAÇOS PARTE INTERNA - FREQUÊNCIA MEDIUM ou MIX
Realiza-se movimentos ascendentes com sistema de drenagem.
Utiliza-se aplicador CORPORAL (CRIO-FREQUÊNCIA).
TEMPO: 10 min. cada lado / POTÊNCIA 85-95%

ABDÔMEM- FREQUÊNCIA LOW OU MIX
Realiza-se movimentos AO REDOR DA ÁREA UMBILICAL com sistema de drenagem. Segundo no paciente utilizaremos RF MONOPOLAR (Lipólise)
Se utiliza aplicador CORPORAL (CRIORADIOFREQUÊNCIA)
TEMPO: 20 min. / POTÊNCIA 85-95%

PERNAS / COXAS / ADUTORES - FREQUÊNCIA LOW OU MIX
Realiza-se movimentos ascendentes. Na zona de adutores segundo tecido adiposo utilizamos RF MONOPOLAR (CRIOLIPOLISE)
Se utiliza aplicador GRANDE (CRIOFREQUÊNCIA)
TEMPO: 20 min. / POTÊNCIA 85-95%

A POTÊNCIA E O TEMPO DEVEM SER REGULADOS DE ACORDO COM A SENSIBILIDADE E A TOLERÂNCIA DO PACIENTE EM TRATAMENTO.

CORPO - ATRÁS



COSTAS INTERCOSTAL- FREQUÊNCIA MEDIUM ou MIX
Realiza-se movimentos ascendentes.
Se utiliza aplicador CORPORAL (CRIOFREQUÊNCIA)
TEMPO: 10 min. cada lado
POTÊNCIA 80-95% em diante

BRAÇOS PARTE EXTERNA - FREQUÊNCIA MEDIUM ou MIX
Realiza-se movimentos ascendentes.
Se utiliza aplicador CORPORAL (CRIOFREQUÊNCIA)
TEMPO: 10 min. / POTÊNCIA 80-95% em diante.

GLÚTEOS E SUBGLÚTEOS - FREQUÊNCIA
LOW ou MIX
Realiza-se movimentos ascendentes.
Se utiliza aplicador CORPORAL (CRIOFREQUÊNCIA)
TEMPO: 10 min em cada área.

PERNAS - FREQUÊNCIA MIX
Realiza-se movimentos ascendentes. Utiliza-se aplicador CORPORAL (grande). (CRIOFREQUÊNCIA)
ANTERIOR: 15 min. / POTÊNCIA 85-95%
POSTERIOR: 15 min. / POTÊNCIA 85-95%

MÃO - FREQUÊNCIA HIGH
Realizamos movimentos ascendentes.
Se utiliza aplicador CORPORAL (CRIOFREQUÊNCIA)
TEMPO: 5 min. cada mão / POTÊNCIA 60%
em diante.

A POTÊNCIA E O TEMPO DEVEM SER REGULADOS DE ACORDO COM A SENSIBILIDADE E A TOLERÂNCIA DO PACIENTE EM TRATAMENTO.

PARA MANTER A SEGURANÇA ELÉTRICA DO APARELHO É NECESSÁRIO REPARA-LO SOMENTE POR SERVIÇO TÉCNICO AUTORIZADO.
POR RAZÕES DE SEGURANÇA, NÃO REMOVA QUAISQUER TAMPAS OU TENTAR O ACESSO AO INTERIOR DO PRODUTO. EM CASO DE AVARIA, O SERVIÇO DE TÉCNICOS QUALIFICADOS.
RISCO DE SOFRER UMA DESCARGA ELÉTRICA.

NÃO OPERE O ULTRASSOM OU SEJA, VAZIO, SEM APLICÁ-LO AO PACIENTE. NESSA CONDIÇÃO, A TEMPERATURA DO CABEÇAL AUMENTA.
RISCO DE PROVOCAR UMA QUEIMADURA TEMPORAL LOCALIZADA.

NÃO POSICIONAR A LUZ DE LED DIRETAMENTE NOS OLHOS.
A CLARIDADE PODE MOMENTANEAMENTE DESLUMBRADA.

EVITE APLICAÇÃO EXCESSIVA SOBRE A MESMA ÁREA.
RISCO DE CAUSAR UM FERIMENTO.

NÃO APLICAR TERAPIAS SOBRE PACIENTES COM MARCAPASSOS
RISCO DE INTERFERIR NO FUNCIONAMENTO DO MARCAPASSOS.

UTILIZE SOMENTE PRODUTOS, ACESSÓRIOS E CONSUMÍVEIS RECOMENDADOS
RISCO DE MAL FUNCIONAMENTO E OU PERDA DE EFICÁCIA DO TRATAMENTO

VERIFIQUE A DATA DE VENCIMENTO DOS CONSUMÍVEIS A UTILIZAR
RISCO DE TRATAMENTO INEFICAZ

REALIZE A LIMPEZA DOS APLICADORES E ACESSÓRIOS SEGUNDO AS RECOMENDAÇÕES
RISCO DE DETERIORAÇÃO DOS APLICADORES.

VERIFIQUE A PROGRAMAÇÃO DOS AJUSTES DE POTÊNCIA PARA EVITAR DESCONFORTO OU DANOS AO PACIENTE.
RISCO DE APLICAR TRATAMENTO EXCESSIVO

NÃO MODIFICAR ESTE APARELHO SEM AUTORIZAÇÃO DO FABRICANTE.
RISCO DE SOFRER UMA DESCARGA ELÉTRICA OU DE PÉRDA DA GARANTIA E EFICÁCIA.

SE ESTE APARELHO FOR MODIFICADO, DEVE-SE INSPECIONAR E PROVAR APROPIADAMENTE PARA ASSEGURAR A SEGURANÇA PARA O USO DO EQUIPAMENTO

RISCO DE SOFRER UMA DESCARGA ELÉTRICA OU DE PERDA DE SEGURANÇA ALÉM DA EFICÁCIA.

DEVIDO A FORMA, INTENSIDADE E DURAÇÃO DAS ONDAS, OS SINAIS ELÉTRICOS SÃO INDOLORES E NÃO CAUSAM SENSAÇÕES DESAGRADÁVEIS. POR CONSEGUINTE, A APLICAÇÃO DE DERMOPORAÇÃO ® É REALIZADA DE FORMA EFICAZ.

FAÇA A DISPOSIÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS, DE ACORDO COM OS REGULAMENTOS.

EVITE MOVIMENTOS REPETITIVOS EXCESSIVOS PARA EVITAR FERIMENTOS E DORES MUSCULARES AO OPERADOR

RISCO DE LESÕES OU DORES MUSCULARES.

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES DESTE MANUAL ENTREGUE COM O APARELHO.

É IMPORTANTE QUE O OPERADOR DO EQUIPAMENTO RECEBA A FORMAÇÃO NECESSÁRIA PARA RECONHECER AS CONDIÇÕES E SEU TRATAMENTO

RISCO DE OCASIONAR DOR TEMPORAL.

O EQUIPAMENTO NÃO DEVE SER UTILIZADO SIMULTANEAMENTE PERTO DE OUTRO EQUIPAMENTO QUE PRODUZ RADIAÇÃO ELETROMAGNÉTICA OU OUTRA FORMA, UMA VEZ QUE PODEM INTERFERIR COM O FUNCIONAMENTO ADEQUADO DA UNIDADE.

O APARELHO NÃO DEVE SER OPERADO EM PROXIMIDADE DE TERAPIAS ONDAS CURTAS OU MICRO-ONDAS, UMA VEZ QUE PODEM INTERFERIR COM O FUNCIONAMENTO DA UNIDADE.

CONEXÃO SIMULTÂNEA DESTE EQUIPAMENTO PARA A TERAPIA DO PACIENTE E EQUIPAMENTOS DE RADIOFREQÜÊNCIA PODEM CAUSAR QUEIMADURAS NAS ÁREAS APLICADAS.

ESTE EQUIPAMENTO DEVE SER INSTALADO DE ACORDO COM AS SEGUINTES INSTRUÇÕES POIS PODERÁ CAUSAR INTERFERÊNCIA DE OUTRA FORMA PREJUDICIAL PARA OUTROS EQUIPAMENTOS. SE ISSO ACONTECER, SIGA ESTAS ORIENTAÇÕES:

- SEPARE-O AO MÁXIMO DOS DEMAIS APARELHO
- CONECTE OS APARELHOS EM TOMADAS DIFERENTES
- CONSULTE O SUPORTE TÉCNICO

A QUALIDADE DA ENERGIA DEVERIA SER AQUELA DE UM AMBIENTE TÍPO HOSPITALAR OU COMERCIAL.

SE O USUÁRIO DO EQUIPAMENTO EXIGE OPERAÇÃO CONTINUADA DURANTE AS INTERRUPÇÕES, É RECOMENDADO QUE ELE SEJA ALIMENTADO POR UMA FONTE DE ALIMENTAÇÃO ININTERRUPTA OU UMA BATERIA.

A POTÊNCIA E A FREQÜÊNCIA DOS CAMPOS MAGNÉTICOS DEVEM ESTAR EM NÍVEIS CARACTERÍSTICOS DE UM LOCAL TÍPICO EM UM AMBIENTE HOSPITALAR OU COMERCIAL TÍPICO.

O EQUIPAMENTO NÃO DEVE SER USADO EM AMBIENTES DE INTENSOS CAMPOS MAGNÉTICOS COMO RESSONADORES OU NA PROXIMIDADE DE LINHAS DE ENERGIA.

O EQUIPAMENTO NÃO DEVE SER UTILIZADO AO LADO DE OUTROS EQUIPAMENTOS OU MONTADO SOBRE OU SOB ELE. SE ISSO NÃO PUDER SER EVITADO, O EQUIPAMENTO DEVE SER VERIFICADO PARA VERIFICAR A OPERAÇÃO NORMAL NA CONFIGURAÇÃO EM QUE SERÁ UTILIZADO.

PARA EVITAR DESCARGA ELETROSTÁTICA NO APARELHO DEVE OBSERVAR AS SEGUINTES RECOMENDAÇÕES:

• OS PISOS DEVEM SER DE MADEIRA, CONCRETO OU CERÂMICA.
• SE OS PISOS FOREM COBERTOS COM MATERIAL SINTÉTICO, A UMIDADE RELATIVA DEVE SER DE PELO MENOS 30%.
• SE RECOMENDA NÃO UTILIZAR CALÇADO ISOLANTE NEM ROUPAS DE TECIDO SINTÉTICO

O EQUIPAMENTO NÃO DEVE SER UTILIZADO PERTO DE UM COMPUTADOR OU CELULAR DE RÁDIO MÓVEL. SE ISSO NÃO PUDER SER EVITADO, DEVE SER VERIFICADA A DISTÂNCIAS MÍNIMAS E VERIFICAR A OPERAÇÃO NORMAL NA CONFIGURAÇÃO EM QUE SERÁ UTILIZADO O APARELHO.

INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA PARA UTILIZAÇÃO DO APARELHO - BHS 156 FULL

ADVERTÊNCIAS:

NÃO APLIQUE TRATAMENTO SOBRE PACIENTES COM MARCAPASSOS

UTILIZE SOMENTE ACESSÓRIOS ORIGINAIS E RECOMENDADOS.

PARA MANTER A SEGURANÇA ELÉTRICA DO APARELHO EVITE UTILIZAR CABOS DE PROLONGAÇÃO.

PARA MANTER SEGURANÇA ELÉTRICA DO APARELHO SOMENTE REALIZE REPAROS COM SERVIÇO TÉCNICO AUTORIZADO.
NÃO ACIONAR O ULTRASSOM OU ISTO É VAZIO, SEM APLICÁ-LAS PARA O PACIENTE, POIS NESSA CONDIÇÃO A TEMPERATURA DO CABEÇOTE AUMENTA.

UTILIZE PRODUTOS RECOMENDADOS E VERIFIQUE SUA VIDA UTIL SE CORRESPONDE.

VERIFIQUE A VALIDADE DOS PRODUTOS AO UTILIZAR E SUAS CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO.

REALIZE A LIMPEZA DOS APLICADORES E ACESSORIOS SEGUNDO AS RECOMENDAÇOES.

VERIFIQUE A PROGRAMAÇAO DOS AJUSTES DE POTÊNCIA PARA EVITAR QUEIMADURAS E DANOS AO PACIENTE.

AO APLICAR TERAPIA DA PALPEBRA ASSEGURE-SE DE NAO TOCAR NO GLOBO OCULAR!

O GEL DE APLICAÇÃO E UM ELEMENTO FUNDAMENTAL PARA A EFICÁCIA DO TRATAMENTO.

UTILIZE SOMENTE GEL RECOMENDADO (GEL ISOLANTE PARA U.S. E CONDUTOR PARA R.F.).

NAO UTILIZE O APLICADOR FRIO SOSTENIDAMENTE SOBRE A MESMA SUPERFICIE DO CORPO.

NAO APLIQUE TRATAMENTO SE A PESSOA TIVER ALGUM TIPO DE IMPLANTE OU "PIERCING" NO LUGAR DE TRATAMIENTO.

NAO APLIQUE TRATAMENTO SE A PESSOA TIVER ALGUMA DAS SEGUINTES CONDIÇOES: CANCER DE PELE / GRAVIDEZ / LACTÂNCIA / CORTICOIDES / DERMATITIS.

NAO APLIQUE TRATAMENTO SE A PESSOA TIVER ALGUMA DAS SEGUINTES CONDIÇOES: TRANSTORNOS VASCULARES PERIFÉRICOS / CONDIÇÕES QUE ENVOLVEM VASOESPASMO ("ENFERMIDADE DE RAYNAUD") / ARTERIOSCLEROSE / HIPERSENSIBILIDADE AO FRIO (URTICÁRIA AO FRIO; CRIOGLOBULEMIA; ARTRITE REUMATOIDE; LUPUS ERITEMATOSO; MIELOMA MÚLTIPLE; LEUCEMIA) / ALTERAÇÕES SENSORIAIS CIRCULAÇÃO ARTERIAL AFETADA / NÃO APLICAR O TRATAMENTO EM ÁREAS SENSIVEIS.

NAO UTILIZE O APLICADOR EM CONTATO OU NA PRESENÇA DE SUBSTANCIAS OU LIQUIDOS INFLAMÁVEIS EXEMPLO (POR EJ.: ALCOOL OU ACETONA).

NÃO APLIQUE TRATAMENTOS SE A PESSOA TIVER APLICADO ALGUM DISPOSITIVO ELETROMÉDICO (EX.: HOLTER).

NÃO APLIQUE TERAPIAS DE FORMA EXCESSIVA E REPETIDAMENTE SOBRE A MESMA ÁREA.

LIMPE BEM A ÁREA A TRATAR COM ÁLCOOL A 70% E ASSEGURE-SE DE QUE NÃO HÁ RESTOS DE GEL DE OUTRO TRATAMENTO ANTES DE APLICAR TRATAMENTO DE RF.

INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA PARA UTILIZAÇÃO DO APARELHO - BHS 156 FULL

INSTRUÇÕES:

FAÇA O CURSO PRÁTICO DE CAPACITAÇÃO SOBRE UTILIZAÇÃO EM CADA TERAPIA ENTREGADO COM O EQUIPAMENTO.

ASSEGURE-SE QUE O OPERADOR TEM A CAPACIDADE DE RECONHECER AS CONDIÇÕES E O TRATAMENTO.

SIGA AS INSTRUÇÕES E O CURSO DEMONSTRATIVO DO SISTEMA.

RECOMENDAÇÕES:

UTILIZE O APLICADOR COM OS DISTINTOS ELETRODOS EM FORMA ACOPLADA SOBRE A PELE.

REALIZE A DISPOSIÇÃO FINAL DOS PRODUTOS DE DESCARTAR, DE ACORDO COM AS REGULAMENTAÇÕES VIGENTES.

ASSEGURE-SE QUE A INSTALAÇÃO E UTILIZAÇÃO OPERACIONAL SERÁ REALIZADA POR UM PROFISSIONAL IDÓNEO. A FONTE DE ALIMENTAÇÃO DE ENERGIA DEVE TER CONECÇÃO DE TERRA.

EVITE ADOTAR POSTURAS INCORRETAS AO REALIZAR MOVIMENTOS REPETITIVOS EXCESSIVOS PARA PREVINIR DORES MUSCULARES.

MANUTENÇÃO:

O FABRICANTE RECOMENDA QUE SEJA FEITA A MANUTENÇÃO PREVENTIVA ANUALMENTE JUNTO A ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA / FABRICANTE. EM CASO DE MANUTENÇAO CORRETIVA PROCURAR ASSISTENCIA TÉCNICA AUTORIZADA / FABRICANTE.

BODY HEALTH®
www.bodyhealthbrasil.com

Caso necessite de mais informações, entre em contato com o seu distribuidor ou visite a nassa página na internet www.bodyhealthbrasil.com

ENDEREÇO DO FABRICANTE:

CONTORLINE EQUIPAMENTOS MÉDICOS E ESTÉTICOS LTDA
RUA PEDRA GRANDE, 1066, SÃO DIMAS, SETE LAGOAS
C.E.P. 35700-231– MINAS GERAIS - BRASIL
TEL: +55 31 3775-0709
EMAIL: COMERCIAL@BODYHEALTHBRASIL.COM
WWW.BODYHEALTHBRASIL.COM

Data Rev: agosto 2014 REV.: 6

CE Equipment with CE marking, Medical Devices Directive 93/42/EEC.

TERMO DE GARANTIA

A BODY HEALTH BRASIL garante este produto contra defeitos no material ou de fabricação, sujeito às seguintes condições: A vida útil dos produtos depende, em grande parte, do cuidado que se tenha durante seu uso. O produto coberto por esta garantia foi fabricado de acordo com as mais altas normas de qualidade. Esta garantia cobre o produto por um período de 12 (doze) meses acontar de sua data de aquisição, que deverá ser comprovada mediante a apresentação de nota fiscal emitida pela BODY HEALTH BRASIL ou seu representante. O período em que o aparelho se encontrar na assistência técnica não poderá ser usado para prolongar a garantia. Se o serviço de assistência técnica optar pela troca do produto defeituoso, o produto substituído fica amparado pelo resto do período de garantia do produto original. Em caso de defeito, o produto deverá ser transportado, por conta do cliente, Rua Pedra Grande 1066, Sete Lagoas - MG , de segunda a sexta, de 08:00 a 16:00 h. Somente em caso de mau funcionamento, devido a um defeito de fabricação em uma das peças, os custos de materiais e mão-de-obra serão assumidos pela BODY HEALTH BRASIL O CLIENTE deverá apresentar-se no local onde adquiriu o produto com o comprovante de compra, boleto ou nota fiscal, no qual conste o produto adiquirido. Serão verificadas as condições de garantia do produto e o mesmo será enviado ao serviço de assistência técnica. Dentro de 2 (dois) dias úteis será feito um diagnóstico para avaliar o tempo de reparação. Dentro deste período de tempo, o serviço de assistência técnica entrará em contato com o cliente para informar sobre a aceitação ou não da garantia e o prazo para a devolução do produto. Se o produto foi adquirido de um distribuidor, o cliente deverá entrar em contato com o estabelecimento onde foi efetuada a compra, ou com a Assistência ao cliente da BODY HEALTH BRASIL: assistenciatecnica@bodyhealthbrasil.com

COBERTURA: A cobertura da garantia começa no dia em que o cliente compra o seu produto. Se se comprova que o produto apresenta defeitos, a BODY HEALTH BRASIL efetuará o reparo ou susbstituição , de acordo com seu critério, sem nenhum custo para o cliente, durante o período de 1 (um) ano, a partir da data da compra. O produto substituído está coberto apenas pelo período de garantia do original. Quando a garantia do produto original expira, também expira a de todos os produtos substituídos. Ao enviar o produto à BODY HEALH S.A. para a troca, o cliente deverá pagar os custos do envio. A BODY HEALTH BRASIL pagará os custos de envio ao devolver-lhe o produto.

SEM COBERTURA DE GARANTIA. SUA GARANTIA NÃO COBRE: Os custos de envio ao devolver o produto defeituoso. Os produtos cujos números de série não coincidam e ou tenham sido alterados ou destruídos. Os custos de mão-de-obra pela instalação ou preparação do produto, o ajuste de controles do cliente no produto eu instalação ou reparação dos sistemas de antena externos ao produto. A reparação do produto e/ou a substituição de peças devidos instalação inadequada, a conexões feitas a uma fonte de voltagem inadequada, ao abuso, descuido, mau uso, acidentes, consertos não autorizados ou outras causas alheias ao controle da BODY HEALTH BRASIL Os danos ocorridos ao produto durante °transporte quando a embalagem foi inadequada, ou os custos associados com a embalagem. Um produto que requer modificação ou adaptação para poder operar em qualquer outro país que não aquele para o qual foi projetado, fabricado, aprovado e/ou autorizado, ou a reparação de produtos danificados por essas modificações. Um produto usado para fins comerciais ou institucionais (incluindo, entre outros, os de aluguel). A perda dos produtos no translado, quando não for possível apresentar uma assinatura que confirme o recebimento dos mesmos. Os produtos descartáveis ou consumiveis. São exemplos desses, mas não os únicos: CD, DVD, conectores RJ45, cabos, etc Os produtos com algum tipo de dano físico. São exemplos destes, mas não os únicos: arranhões, amassados, golpes, queimaduras, sobrecarga de memória ou CPU derretidas ou coladas, derramamento de líquido, poeira ou, em geral, quaisquer outras condições que alterem o funcionamento dos mesmos. Serão de responsabilidade do usuário os itens seguintes, não cobertos pela garantia: instalação, limpeza, reparos necessários devido a acidentes, quedas, mau uso, instalação incorreta ou inadequada, erros na fiação elétrica, ou desgaste por uso inadequado, danos causados por má utilização, umidade, exposição a fontes de calor excessivo, alterações súbitas na tensão elétrica, entrada de água nas partes internas do aparelho, uso de abrasivos para limpeza, bem como qualquer outra causa resultante da inobservância das normas estabelecidas no manual de instruções que acompanha este produto. Danos, defeitos ou a impossibilidade para o uso apto ou consumo ao que está destinado o produto. Molhos de força maior, como corte de energia elétrica, picos de tensão, casos de desastre e aleatórios. Produtos de software, como sistemas operacionais, pacotes de escritório, antivírus, etc. CASOS EXCLUDENTES: Uso inadequado do produto (em desacordo com o que recomenda o Manual do Usuário). Danos ocasionados pelo transporte. Instalação, manutenção, revisão ou manipulação por profissional não autorizado. Operação com partes faltando ou acessórios incompletos. Danos ocasionados por força maior (terremotos, incèndios, inundações, acidentes, alterações súbitas na tensão elétrica, etc.). Conexão suma rede elétrica inadequada. Presença de umidade, líquidos, areia, insetos ou outros animais. Componentes que sofrem desgaste ou deterioro pelo uso. Esta garantia outorga ao cliente direitos legais específicos. O cliente pode ter outros direitos que variam entre diferentes países e estados. A BODY HEALTH BRASIL não assume nenhuma responsabilidade por danos pessoais ou à propriedade, que a má instalação ou o uso indevido do aparelho possam causar, incluindo neste último caso a falta de manutenção. Esta garantia não terá validade em caso de que o produto seja desmontado ou reparado por pessoas alheias á BODY HEALTH BRASIL.

Cliente .....

Modelo do Equipamento .....

Número de Série .....

Data da Compra .....

BODY HEALTH®
www.bodyhealthbrasil.com

SAC BRASIL +55 31 3775-0709